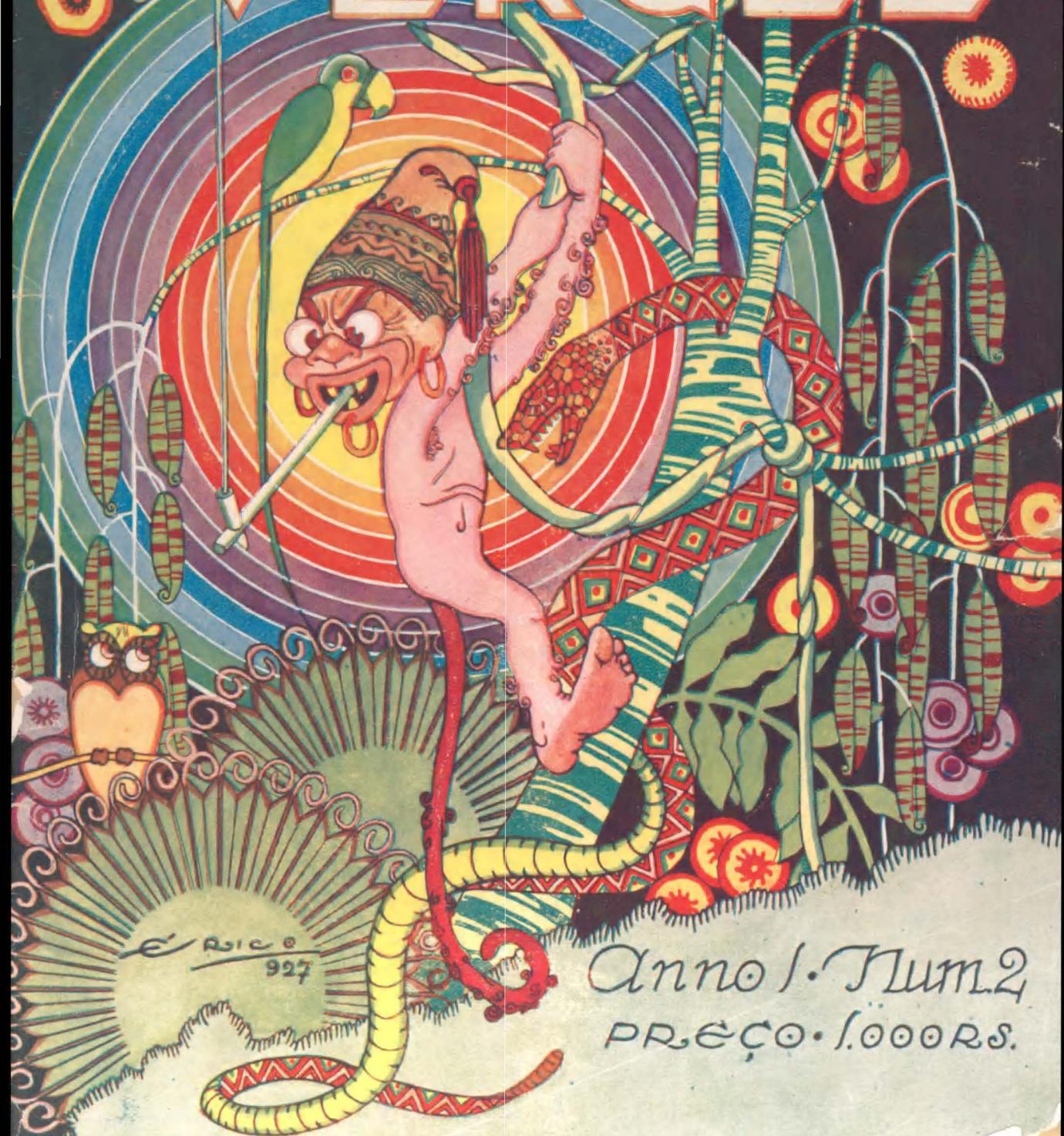


CIDADE VERGEL



1927

Anno 1. Num 2
PREÇO. 1.000 R.S.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Séde Social: AVENIDA CENTRAL, 125—RIO—(Edificio Proprio)

Succursal no Estado de Minas-Praça 7 de Setembro, 13-Bello Horizonte - (Palacete Proprio)



Edificio da Succursal—Praça 7 de Setembro, 13—Bello Horizonte

Dois liquidadores de sinistros, efectuadas nos tres ultimos meses de 1926 a contento dos seus legatarios num total de 80:000\$000 como demonstram os seus documentos abaixo transcriptos:

EM BELLO HORIZONTE

Um pecúlio de 30:000\$000, instituído nas apólices ns. 102, 119-24, legado pela virtuosíssima finada Sra. D. Cândida Davis, pranteada esposa do Sr. Cel. Jorge Davis, figura de especial relevo nesta Capital e em todo o Estado de Minas: Rs. 30:000\$000.

De conformidade com o alvará expedido em 30 de Junho de 1926, pelo Sra. dr. Luciano de Souza Lima, juiz de direito da 1a. vara da comarca de B. Horizonte, Estado de Minas Gerais e de conformidade com a procuração de 16 de Junho de 1926. Recebi da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a vida, a quantia de Rs. 30:000\$000 (trinta contos de Réis) valor das apólices ns. 102-119-24, emitida pela mesma sociedade sobre a vida de Cândida Davis e ora vencida pelo falecimento da segurada.

Rs. pelo presente, dou à Equitativa quitação plena e geral quanto às citadas apólices numeros 102-24 e que ficam nullas e de nenhum efeito Bello Horizonte, 19 de Julho de 1926

(Assinado) OCTAVIO DAVIS

Testemunhas: Raul da Matta Machado, Gentil Diniz

(Sellado com sello Federal 1\$000)
Firmas reconhecidas pelo tabellão FERRAZ

EM SÃO PAULO

PAGAMENTO DE 50:000\$000 À EXMA SRA. D. ALBINA DE QUEIROZ KOHL. Com palavras de louvor e incentivo à instituição do seguro, a inteligente senhora expressa a sua gratidão a esta sociedade pela rápida liquidação do pecúlio pelo legado de seu marido Sebastião Martins de Queiroz, nas apólices ns. 116,425-34.

Peçam informações à Succursal de Minas

C. Postal, 157 - Bello Horizonte-(Edificio Proprio) - End. Teleg. EQUITAS

Superintendente OSCAR NETTO

Club Político e Recreativo da Mocidade

FIGURINHAS DOS FIGURÕES

O Club P. R. M., fundado na Faculdade de Direito, não é, como a princípio se supoz, uma agremiação sisuda e circumspecta, com discursos patrióticos nos dias feriados e protestos sentimentaes contra as desconsiderações que se commettessem contra o direito.

Alegrar a cidade, despertar a nossa mocidade da sua morbida somnolencia, são as principaes finalidades do Club.

Para isso, os seus dirigentes, que já offereceram, como amostra, uma decepção de fino gosto á nossa alta sociedade, estão incentivando a volta dos campeonatos academicos e promettem, além de outras iniciativas, promover mensalmente, em nosso theatro, representações de comedias, revistas e burletas, por alumnos de todas as escolas superiores.

Esta ultima parte do seu programma de acção, que já foi, n'outros tempos, um dos encantos da vida academica da capital, será muito em breve posta em pratica, já estando em ensaios, para a estréa, uma peça humoristica do festejado theatrogo dr. Alberto Deodato. Para a segunda representação, que deverá se realizar em agosto, Newton Prates, nosso confrade de imprensa, se comprometteu a escrever uma revista - charge, com musicas de compositores locaes, satyrizando os costume de Bello Horizonte.



FERREIRA ALVES
Leader do terceiro anno

VIANNA SOUZA
Leader do segundo anno



DARIO
Leader do quinto anno



VELLOSO
Leader do quarto anno

Antonio Vianna de Souza, Arthur Versiani Velloso, Dario Délio Cardoso e Luiz Gonzaga Mello, cujas caretonhas estampamos nestas columnas, são parédros illustres do Club P. R. M.

Vianna de Souza, com aquelle paletote em miniatura e aquellas impressionantes calças largas, é o progenitor do Club. A elle emprestou a vivacidade e o brilho do seu espirito irreverente a "blaguer".

Versiani Velloso, com o seu ar amarrado de nobre orgão da justiça publica, especialisou-se em odiar as mulheres. De intelligencia muito viva, elle devorou, ainda menino, todos os livros Vargas Villa, Schopenhauer e Forjaz Sampaio. Entretanto é bastante o olhar extraviado de alguma moça bonita, para que venham ao chão todas as suas envenenadas theorias sobre o antigo sexo fragil...

Délio Cardozo, além de pouco bonito, é inteligente e goyano. Faz versos muito doces, de um sentimentalismo laranja-lima, chamando a lúa de moça triste e sem dote...

Gonzaga Mello já esteve num seminario. Por isso, são muito discretas as suas expressões. Falla pouco e raramente se alegra. Ha quem affirma que elle lê o Breviario todos os dias, depois da refeições.

A CORRIDA DOS GANSOS

O Dr. Djalma Pinheiro Chagas, desde que assumiu a pasta da Agricultura, não tem pouparado cousa alguma que lhe pareça dispensável. O ensino agrícola ambulante, logares e «comidas» rolaram por terra, à espada do illustre Secretario. No principio do mes fez uma viagem pelo S. Francisco. A propósito ouvimos o Izidoro Cordeiro, uma das pessoas mais influentes das margens do grande rio. Estava elle aprehensivo e de cara triste.

— Estou com medo, disse-me o velho amigo Izidoro, que o Secretario tenha a lembrança de extinguir o rio S. Francisco...

Ainda a propósito das extincões do Secretario da Agricultura, ouvimos o seguinte dialogo, entre dois velhos agricultores:

O Dr. Pinheiro Chagas tem extinguido muita cousa. Ha porem uma que elle ainda não conseguiu extinguir, para beneficiar a lavoura.

— ? ? ?

— As formigas...

Quando o Zeca da Pedra era chefe político no Campestre, conseguiu ser *guiñado* até á Camara Estadoal. Acostumado porem a colher café, nas suas vastas fazendas do Sul de Minas, o velho Coronel pouco comprehendia do mechanismo governamental. Para elle a cadeirinha do «bungalow» da praça da Republica era apenas a expressão de seu prestigio e nada mais. Dahi a proposta que lhe fizeram para que cedesse o logar ao seu genro Dr. Godoy Tavares, distineto clínico nesta Capital. O coronel Zeca da Pedra, ouvindo a proposta dos amigos, accendeu um cigarro de palha e respondeu:

— Estou pro pto a deixar o logar para meu genro. Elle é um moço «bão», mas só si «vançês» me dera uma cadeirinha na Camara Federal...

O deputado Paulo Menicucci é alem de chefe político, um dos bons clínicos de Lavras. Agora porem, como o presidente Antonio Carlos tenha resolvido a mudar o sistema eleitoral no Estado, dando prestigio a

quem de facto o tem, o Deputado de Lavras foi estrondosamente derrotado, nas eleições municipaes. A propósito fallava-se na redacção do «Correio Mineiro». O Dr. Alberto Deodato, com aquella mordacidade que lhe é peculiar commentou:

— O Dr. Paulo Menicucci foi derrotado por força de habito...

— ? ? ? !...
— Como clínico, «matou» as eleições do seu partido...

O deputado X aprecia extremamente uma *canninha*...

Outro dia ao passar sua Excia. pelo Bar do Ponto alguém perguntou:

— De quem elle é representante legitimo, do municipio de Januaria ou da Januaria Whisky?

S. Excia. deve estar um pouco aborrecido... de passagem, digamos o que ha: Não ha muito, certa imprensa deu a entender que S. S. tinha tão grande prestigio no Oeste, que o brilhante deputado Mario Mattos, esse moço que se fez, exclusivamente pelo seu talento e polymorpha cultura, achava-se abatido e sem força na referida zona! Pois bem, intelligente e matreiro, o jovem representante mineiro na Camara Federal acaba de mostrar ao sisudo Secretario que, elle, deputado Itanuense, ainda vale alguma cousa; pois acaba de conseguir para a sua localidade, ditó de passagem, das melhores do Oeste, a sede da Delegacia Regional, até então noutra cidade mais distante... *Si non é vêro...*

O senhor Mauricio de Lacerda acaba de lançar á publicidade um livro que tem logrado verdadeiro *successo* de livraria...

Annunciam os jornaes que a obra do Maximo Gorki indígena vai ser vertida para as linguas francesa, hespanhola e ingleza.

Em breve veremos *“Historia de uma covardia”* em todas as linguas vivas inclusive a lingua... (dialecto portuguez falado na Costa d’Africa).

Cel. João da Pedrinha

Energina

A melhor Gazolina

PUXA MAIS E GASTA MENOS

Alfaiataria de 1.a Ordem

Variado sortimento de casemiras
inglezas

ALBINO CANGIANO

Rua da Bahia, 917

Bello Horizonte

Escriptorio de Advocacia e Procuratorios

Dr. Carlos Cunha Corrêa

Patrocina causas civis e criminais e incumbe-se
de serviços perante as repartições publicas

Rua Curytiba, 839

BELLO HORIZONTE

Photographias artisticas só na

Photo:Arte

DE

Martins da Cunha

Atellier excellente mente
montado

Rua Juiz de Fóra, 20 - Provisoriamente

AVE MARIA

Fora numa melancólica tarde de maio, quando o sol agonisava, lá longe, e os sinos plangiam Ave Maria. Fora nessa tarde... Viéra-lhe primeiro uma ancia de viver, um desejo incomprehendido.

Sentiu que lhe faltava alguma coisa, que tinha um como vacuo na alma. Olhou longamente o sol, arroxeadando o céu, num ultimo esforço de luz, e as estrellas que vinham brotando devagar. E comparou então a morte do sol e a vida das estrellas — com a sua alma e o seu desejo. Uma alegria que foge e uma tristeza que fica...

Foi quando elle a encontrou e viu naquelle olhar mais que o seu desejo — à propria vida. Admirou-lhe primeiro, a ingenuidade do rosto, o negro dos cabellos e a graca e a leveza do andar. E aquella ingenuidade e aquella graca e aquella vida... tudo isto levou consigo e collocou lá no fundo da alma.

Depois... o desejo crystallizara-se em amor. Mas o destino fôra-lhe mau, trazendo-lhe no amor um sofrimento muito mais fundo que o do proprio amor.

Antes não era assim, era somente um desejo suave de ter alguém por si, de poder pensar em alguém e invocar nas horas de solidão a imagem de uma mulher que o quizesse. Depois, quando se sentisse cançado, quando tivesse uma saudade ou momento triste na vida, ir buscar no amor dessa mulher apenas um consolo. Pensára assim, na inconsciencia de quem não encontrou na vida uma outra vida. E pagára essa ousadia.

Uma tarde elle se sentira mal, as olheiras fundas e uma ansia ex-

quisita de deixar a vida. Sahira para a rua, cambaleando quasi.

O céu era de um azul triste e o vento soprava levemente nas arvores.

Um planger de sinos fel-o estremecer. Recordou-se tristemente dos tempos de infancia, da sua vida feliz, quando voltava do igreja grande, depois do Mez de Maria. Era como cataratas de luz, então, na sua alma, a voz dos sinos.

E tudo, tudo modificára. Até o céu, até as estrellas, lá longe...

Aquella que o não vio, que o não queria, que passava por elle, trazendo na innocencia do olhar esse indifferentismo que mata... Ella não poderia comprehendel-o, era uma creança ainda.

Uma lagrima só veiu cahir-lhe na mão. E elle parou na tarde silenciosa.

— Uma alma foi feita para outra alma... e sem a alma della eu sinto que a vida me vae fugindo. Si a vida traz dentro de si outra vida — porque aquelle olhar, aquella voz e aquella vida me fazem tão infeliz? Queria uma existencia simples, mais nada — e isso com o olhar della. Mas o olhar della não pode vir, porque fica longe, na innocencia... E quanto mais o desejo, mais longe elle fica. Fica no céu, no luar, na vida simples e boa de uma creança. Entanto, meu Deus, eu preferia o esquecimento á morte, porque a morte me afasta mais daquelle vida do que o esquecimento. Mas si eu não quero a morte que me afasta, é porque minha vida ainda precisa della...

Esquecer! Viver sem dor, sem a consciencia do passado e a limpeza daquelle olhar!... Sentir uma

David ALFAIAJATE
Completo sortimento
 de casemiras nacionais e
 estrangeiras, brins de linho e
 de algodão, artigos militares, etc.
 Jernos sob medida com a maxima
 perfeição. Confecção de
 uniformes e bonets militares, cole-
 giaes e repartições publicas.
 RUA RIO DE JANEIRO, 324: BHORIZONTE.

alma nova e uma vida em cada coisa!

Esquecer! e amortalhar a dor!

Abririam-se-lhe os labios num riso que parecia feito da voz dos sinos. E a vida voltou-lhe, immen-

samente boa, como para banir-lhe da alma, para todo o sempre, aquelle amor impossivel, feito de lagrimas e de soffrimentos.

Fôra numa melancolica tarde de maio, quando o sol agoniava, lá longe, e os sinos plangiam Avé Maria

J U A R E Z F E L I C I S S I M O

Casa Decat

O maior deposito de artigos dentários do Estado de Minas Geraes
 Importação directa das principaes fábricas dos Estados Unidos e Europa
 Apparelhos, instrumentos e matérias dentários
 Perfumaria - Artigos para presente

DECAT & COMP.

Rua da Bahia, 916 - Belo Horizonte
 Tel. "Decat" - Caixa, 126

SALÃO INTERNACIONAL

de
 Paes de França
 CABELEIREIROS

Especialidade em cortes de senhoras e ereanças

Praça Ruy Barbosa, 240

PÓ INFANTIL

Indispensavel na dentição

Auxilia o crescimento

Fortalece os ossos

A saude dos filhos é o ideal das mães

Grande sortimento
de bijuterias e artigos
para relojoeiros

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

Casa Novidades

Praça Ruy Barbosa, 222
Bello Horizonte

A TUA POESIA

Para Tancredo Martins

Poeta! a tua poesia tem a doçura
de um crepusculo qualquer...
e a tua risada tem a frescura
das águas frias...
a musica das tuas poesias
tem o rythmo de um corpo de mulher...

EVAGRIOS RODRIGUES

Loteria de Minas

Unica que distribue
80% em premios

MIL CONTOS

Em 30 de Junho

Inteiro	260\$000
Vigesimo	13\$000

CASA GIACOMO

REVIVER...

Tarde...

Lá ao longe, no horizonte indefinido, pairam tons suaves de tristeza vespertina...

Ruidos cortam o espaço... Em louca carreira, buscando, o sertão, passa um trem... Cantam as rodas nos trilhos, em notas dissidentes, uma musica selvagem...

Como elle, em desespero, minh'alma sente um desejo incontido de lançar-se no espaço á procura do Ideal — suprema belleza da perfeição.

Palpita-me no espirito sonhador a silhueta do futuro — visão da existencia infíndia...

Recordar o passado... Reviver nelle...

Noite... Seismam estrelas scintillando no céo immenso... Brilham lampadas electricas na obscuridade nocturna. Nas ruas, rapidos, deslizam automoveis. Ha gente, muita gente. Junto aos cinemas, sob o multicolor das reclames luminosas e das lithographias emocionantes, curiosos estão agrupados.

Irrequietos, bailam no ar sons barulhentos do jazz... Faz frio. Passam *pequenas* enyóltas em pelles-raras, contrastando com os labios carminados, num quadro de futurismo...

E os olhares seguem-nas longamente...

Passa o tempo. A vida corre...

Mas, no meio da energia moderna, do dynamismo de hoje, sinto a aancia irreprimivel de reviver ao menos o que vivi...

C E L I O C O N D E

AS BALAS

e os caramellos da "Horizontina" são os preferidos, porque são fabricados a capricho e não contem substancias nocivas á saude.

Fábrica: Rua Tupinambás, 641

Depósito: CONFETARIA HORIZONTINA

AV. AFFONSO PENNA, 414

Escriptorio de Procuratorios

de HILARIO S. DE FIGUEIREDO

Trata-se de todos os negócios perante as repartições públicas, inclusivé registos, contratos e distratos perante a Junta Commercial.

Redação de estatutos de sociedades anonymas; modelos e mais documentos necessários ao levantamento de empréstimos por obrigações ao portador (debentures).

Recebimentos e depósitos de quantias por conta de seus clientes.

Adianta numerário para pagamento de sellos e direitos devidos sobre títulos de nomeações, portarias de licenças, agencias, etc.

Cumpre imediatamente as ordens de seus constituintes, para o que mantém o necessário deposito em Bancos.

Modela comissões e muita solicitude. Avenida Parádua, 250, das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Nas repartições do meio dia ás 3 horas. Bello Horizonte.

— JOIAS —

Visitem a JOALHERIA OMEGA, completamente reformada, que vende barato e tem sempre lindo sortimento de joias finas e artigos para presente.

Av. Affonso Penna, 776

TELEPHONE, 698

SENTIMENTAL

Não faz mal, meu amor, que não me queiras bem,
Era até necessário que assim fosse...
Ao menos lembrei que minha vida tem
Alguma cousa amargamente doce.

Mas repara: eu te amei muito e sinceramente:
Dei-te o melhor da minha mocidade!
Por isso guardarei de ti, perennemente,
Uma grande e romântica saudade...

Pouco me importará que tu não dês
A esse meu sentimento a mínima atenção.
Aquillo que eu te disse, certa vez,
Não poderá jamais soffrer alteração.

Agora o que dissesse: "Esquece-me...", isto sim:
Isto é que deverá ser corrigido...
Eu bem sei que o Amor pode ter fim,
Mas nunca, em tempo algum, pôde ser esquecido!

Ary THÉODOLINDO

A BORBOLETA

(CLARINETE)

Nascer com a primavera, e morrer como as rosas
Com o Zephyro revoar às alturas azuis,
Balançar-se por sobre as flores perfumadas
Inebriar-se assim de aroma, azul e luz;
Pequena sacudindo o pó das azas puras,

Como um sopro a subir às celestes alturas,
Ris poás da borboleta o destino ditoso!
Parece com o desejo — o incontentável louco!
E de tudo provando e em tudo achando prazer
Retorna enfim ao céo a proençar o Gozo.

NATHERCIA GUARACIABA

A OUTRA

Ella chegou-se a mim muito mais bella ainda
Que sempre, e me falou que tudo era acabado
Entre nós, pois soubera envolta em meu Passado
Certa princesa loura, adolescente e linda.

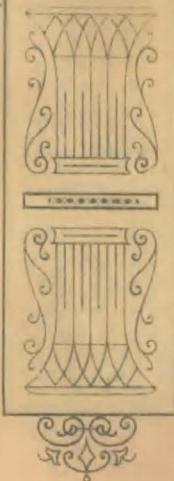
Eu nem soube negar! — Numa tristeza infinda
Notei-lhe, sob o Luar o vestido rendado...
Demais, ao meu castello esplendido e isolado,
Até julguei loucura aquella abrupta vinda...

Era quasi manhã, entre os lotus e uns buxos
Cantava a agua gelada e clara dos repuxos
E havia nos jardins, pavões adormecidos

Quando "ella" resolveu, entre risadas frágeis,
Confessar que trouxera, envolto em rendas brancas,
Seu corpo para o amor dos meus oito sentidos!...

CAETANO FIGUEIREDO

IMPERIO



Ponto chic da élite

SERA' INAUGURADA HOJE À BEM MONTADA

Sorveteria,
Confeitaria, Bar, Café e
Restaurant **IMPERIO**

Ruidosa Alegria !
Fantastico Progresso !
Grandioso Melhoramento !



ARTE, LUXO, CONFORTO,

HYGIENE E DISTINÇÃO

Orchestra Permanente

Av. Affonso Penna, 468



BELLO HORIZONTE, JUNHO DE 1927

O Lindo Poema

— Ela disse que dançaria comigo.
se eu lhe levas e um rosa vermelha...

OSCAR WILDS

Na piacidez da noite, sob a luz mortiça das estrelas, dominando a cidade, o Peeta, da sua aguafurtada, seguia com os olhos violetas, a Lua que fulgia no throno azul do firmamento... —Elle disse que me traria, para sempre, no engaste azul de sua pupila — se eu lhe desse um beijo! — exclamou a Lua. — Não tenho um só beijo nos labios frios... Todas as estrelas, em lagrimas candentes, se perderam no azul do céo. — Nenhum beijo em meus labios para eu levar ao meu amado... — continuou a Lua, com os lindos olhos cheicos de dagua. — Dei-os a quantos m'o pediam... Eram puros, tão puros como as rosas brancas ao amanhecer de primavera. Amanentes e amantes vieram de pôr ante o meu orgulho o thesouro das suas palavras... Deixaram-me nos labios a palidez dos marmores e na fronte a tristeza do silencio... — E's, emfim, uma verdadeira apaixonada — murmurou uma Estrella que surgira palpilante de luz. — O meu amado, no dia em que eu lhe der o beijo, juncar-se-á de nenuphares brancos que são como bergantins de prata a vagar pelas suas águas. Cantar-me-á com a leve pa-



por Achilles
Vivacqua

lavra das suas ondinhas — a musica do nosso grande amor... E essa musica, ouve-a tão só o meu coração. O meu amado é o Lago mais formoso do jardim. Tem no seu seio de saphira peixes de ouro; o seu throno é do mais fino marmore. Quando os chorões se debruçam em franjas verdes para lhe beijar a face, os namorados, ouvindo o cortejo dos passaros que cantam pelos ramos, — trocam osculos, falando das maravilhas do amor. Elle sabe tanta historia bonita... E a Lua, debruçando-se no hombro de uma nuvem, escondeu a face triste para chorar — Que cousa exquisita é o amor... comentou o homem. — Tenho amado tanto e nunca encontrei coração que tivesse o segredo de me seduzir. Nos meu meus labios floriram e morreram, qual as flores que se desabrocham num jardim, — os mais bellos beijos já imaginados. Não me lembra mais quem m'os deu... E sempre fui feliz. Por causa de um Lago, sem beijo... — Das pequeninas cousas é que surgem as grandes consequencias — aparteou o Sol, enrugando a testa. — E' como a fagulha que ateia grandes chamas — disse o Céo com ares

M

CIDADE: VERGEL

NA ESCOLA INFANTIL "BUENO BRANDÃO,"



Aspecto das dansas, por occasião do "Chá Dansante" do dia 29 ultimo

de sabio. De repente a nuven abriu-se. A Lua reappareceu com o rosto lindo de crystal cheio de lagrimas.

—Dá-me tu, ó Nuvem, um beijo para eu levar ao meu amado, que eu te falarei das minhas viagens por paizes estranhos, onde as arvores dão fructos de ouro e os homens são tão lindos como os sonhos...

—O meu beijo é tão frio que o meu amado ao recebê-lo julgará que estás morta...

—Dá-me um dos teus beijos, Estrella, que eu te contarei a minha historia mais linda...

—O meu beijo é tão pequeno que o meu amado nem o sente...

—Dá-me um beijo, Sól, para eu levar ao meu amado, que eu te cantarei as balladas mais lindas de amor que os poetas escreveram em meu louvor.

—O meu beijo é tão grande e tão quente que é capaz de seccar a pupilla azul do meu amado...

—Dá-me tú, ó Céo, que eu te falarei do meu amado...

—O meu beijo tem todas as cores: é amarelo como o lio maduro do trigo; é verde como o estendal das florestas; é azul como as águas serenas do mar; é roxo como a tristeza agónica do crepusculo... O meu beijo tem tantas cores que o meu amado nem pode imaginar de quem é elle... Procuras um Poeta. Talvez te possa dar.

—A lua rumou para a janella do Poeta. Olhou-o com os lindos olhos cheios d'água. Elle tinha a cabeça apoiada na mão, embebendo os olhos violeta no infinito, onde brilha a luz mortiça das estrelas — no esforço de entendel-as...

—Poeta! — falou a Lua. — O meu Amado disse que me traria para sempre, gravada na sua retina azul, se eu lhe desses um beijo... Não me resta um só nos labios... Dá-me tú, Poeta, que eu te contarei como é tecido o azul do céo; a brancura de arminho das nuvens; a rosa rubra que o sol abre pela manhã. — E tú, Poeta, farás o mais lindo dos poemas...

—Dá-me a tua face, — pediu o Poeta.

—A Lua inclinou-se para receber o beijo. E muito baixinho, falou-lhe com enlevo na alma, de todos os encantos...

— E o Poeta, aos poucos, sentiu florir na sua alma maravilhada, o mais lindo de todos os poemas: — O Amor!



O ESCRIPTOR
DELORIZANO MORAES
VISTO POR ÉRICO

CIDADE: VERGEL

D O M E U D I A R I O

"Havia ao fundo do pomar uma rocha talhada a pique. Para a garota era o "CASTELLO"

O "castello" era lá em baixo, no fundo da horta...

— Castello?

— Sim, todo de pedra, no meio de um bosque...

Havia perto um lago azul...

O "castello" era alto, muito alto. Lá de cima fazia medo olhar para baixo. A creançada não podia ir lá sozinha. Era muito longe, a gente grande não deixava.

Nesse tempo a gente acreditava nas historias de príncipes encantados... Todos os logares encantados que me descreviam nos contos de fada pareciam-se muito com o "castello"...

O "castello" também era encantado...

Era lá a morada da Moira-Torta. Com certeza era lá caverna dos quarenta ladrões de Ali-Babá.

Outro dia, voltei lá em baixo, ao fundo da horta...

Queria rever o "castello" de minha meninice...

— Ah! o tempo em que a gente acreditava nas historias de príncipes encantados...

Encontrei uma rocha núa, miserável. Nas fendas cresciam piteiras e cardos bravos. Algumas sapucaias veludas. Perto havia um charco imundo.

Seria isso mesmo o meu "castello"?

Seria eu, eu mesmo?
E quedei desapontado,
a pensar para onde fôra o
encantamento do meu "cas-
tello"...

... o meu "castello" com
Moiras-Tortas e os ladrões
de Ali-Babá...

J U A R E Z

B R A N T



CIDADE: VERGEL

NA "TARDE AZUL"



Um grupo de senhoras e senhorinhas

R E C E I O

Eu não quero acreditar nos teus olhos
nos teus lindos olhos de uma cor indefinida...

Porque tenho o presentimento
de que teus olhos
são cheios de um íntimo fulgor
de uma coisa estranha,
de uma coisa tão estranha como o pensamento,
de uma coisa tão estranha como a vida...

Eu tenho medo de acreditar nos teus olhos
porque bem sei
que se acreditar nelles
terei uma desillusão muito grande
uma desillusão bem maior do que meu receio...

D I D E R O T C J U N I O R

A LOTERIA DE MINAS é a melhor do Brasil

CIDADE: VERGEL



A encantadora milé, que reside num magnifico palacet da avenida Paraúna (é preciso notar que milé, é de Juiz de Fora e está aqui há 15 dias apenas...) é enigmatica.

Outro dia, de seu bem tratado jardim, milé, colheu uma graciosa margarida e atirou-a para alguém fazendo evocar a éra saudosa do romantismo, em que as timidas donzelas serviam-se de uma flor ou de um aceno para avisar seus amados de algum perigo imminente...

E, talvez, fosse isso verdade, porque milé, logo após, retirou-se precipitadamente, ao ver que um seu primo acabava de chegar.

Porque milé, tem tanto medo assim do primo?...

Eu vi a Mais Brasileira das Brasileiras. E meus olhos se negaram a ver tudo o mais. Um mixto de daltonismo e allucinação, estranho, absurdo, me acometeu e mudava as cores e as formas de tudo que eu olhava.

Onde está aquella palmeira esbelta, espandanado os ares com os braços de suas folhas? Onde foi ella que deixou em seu logar o corpo seductor de minha desejada, a balançar mansamente a noite dos cabellos?

E o cravo, rubro como o desejo, pompeando sua beleza satanica no jardim vizinho, que fez elle para se transformar em aquelle rosto maravilhoso, de colorido impercavél?

Que aconteceu aos festões floridos da ipoméa que uniam amorosos os troncos destas arvores? Vejam como elles se movem, e mudam, e vibram e se metamorfoseam em braços languidos de mãos delicadissimas...

A obsessão continua. Avulta, Avassala. Para fugir a ella eu fecho os olhos. Mas da escuridão de essa noite ficticia crescem dois

globos, negros como o meu futuro, que são os olhos de minha bella...

Desde o Carnaval aquella encantadora senhorinha alegra as nossas festas com o encanto de sua presença. Morena. Olhos negros, bellissimos. Lembrando os versos da Catullo:

"Aquellos óio, siá dona,
Eu confesso a vasmincê,
Rúia a gente prú dento
Qui nem dois caxinguelê!"

Senhorinha, entretanto, soffre do mal de não amar. E' triste, porém é ella quem o diz. Ainda o outro dia a senhorinha falava a uma sua amiguinha: "Eu não gosto de rapaz algum. E só me casarei com um que me adore, que passe a vida a meus pés sem que eu lhe dê a minima demonstração de amôr."

E' só isso, senhorinha? Pois nós sabemos de varios admiradores sens



Antoninho, interessante filho do Sr. Antonio Guerra

O HOMEM DO DIA



para os quaes essa condições são uma... canja.

Foi no "cha dansante" do Pedro II.

O festejado violinista vira-se para seu par e diz, galantemente:

— Que lindo trocadilho vou fazer, senhorita: "eu te adoro, Dora"...

"Mademoiselle" sorriu enlevada...

Milé, é quinto-annista do Gymnasio. Tracemos rapidamente seu perfil: tez levemente amorenada, olhos grandes e cabellos pretos.

Passeando, certo dia, em compagnia de uma sua gentil collega, disse de repente:

— Olha aquelle atrevido querendo nos photographar.

— Deixa tolinha—respondeu a outra. E' o photographo de "Cidade Vergel".

— De "Cidade Vergel?" Ah! Isso é outra coisa!

— E fizeram "pose".

CIDADE: VERGEL

DE
SOCIEDADE



O doutorando de olhos verdes está fadado ao maior sucesso no exercício de sua profissão. Especialista em molestias do coração, ele já possui enorme clínica. E assim não é de se extranhar que o seu automóvel ora seja visto no Bairro dês Funcionarios, ora no centro da cidade, na Floresta, etc.

Senhorinha é cinesiphora perita, (Dizemos cinesiphora porque senhorinha é nacionalista). Mas, o outro dia, ao subir a rua da Bahia, senhorinha distraiu-se a olhar para... o lado e chocou seu automóvel contra o que ia na frente. Susto. Confusão. Polícia. Porém tudo acabou com um sorriso do inspector de veículos. Não fosse a cinesiphora [insistimos!] tão encantadora... O mais triste é que a "causa" do desastre ficou de longe, sem prestar apoio à senhorinha.

E' interessante aquella coinci-

dencia! Logo após à partida de senhorinha morena e alta, graciosa frequentadora da Praça da Liberdade, para uma cidade do Oeste, ele, o sympathico rapaz, inegualável organizador de festas elegantes, viajou para o Rio. Senhorinha voltou para a Capital. Dias depois chegava elle. Ha quem murmure...

A graça da senhorinha resalta entre as alumnas do Conservatorio. Sua cutis deliciosamente rosada, — e cõr natural (*mirabile visu!*), é a inveja de todas as collegas e o encanto dos collegas. Entre os apaixonados de senhorinha um se destaca pela constancia. Amor á antiga. Verdadeiro, Passadismo de lampeão de esquina, Indifferença [?], a janelladas significativas. Sympathico e culto elle está disposto a tudo. Até ao casamento! E a espera de que senhorinha se com-

move, elle continua a olhar as vidas das do palacete da rua..., por detrás das lentes de seus oculos de miope.

Conversavam as duas senhorinhas passeando nas alamedas da Praça da Liberdade. Uma joven e distinta professora, que usa duas passadistas e negras tranças, a outra, louríssima, filha de conhecido político. E nós ouvimos este troço interessantíssimo da pales- tra:

—As que dizem ter horror ao casamento — falava a lourinha — são as que *sahem* primeiro. Parece que dá sorte falar mal do matrimônio. Eu, porém, nada digo. Depois, que experimentar, então...

Parabens, senhorinha. A experiência é a mãe da vida.

Mande seu endereço ao Banco da Lavoura de Minas Geraes que não se arrependerá

CIDADE: VERGEL

I.º Congresso de Instrução Primária em Belo Horizonte

OROZIO BELEM

Acha-se na Capital, desde alguns dias, o artista patrício Orozio Belem, que aqui veio fazer um exposição de seus trabalhos.

Bem moço ainda, Orozio conta já com verdadeiras obras de Arte, o que lhe tem permitido elogiosos encomios por parte da imprensa carioca e notadamente das maiores autoridades no assunto.

Conquistou, em 1924, «menção honrosa» no salão oficial do Rio e em seguida «medalha de bronze».

Sua exposição, já muito esperada pelo meio artístico de Belo Horizonte, certo alcançará o sucesso merecido e constituirá mais uma glória a juntar-se às outras que tem conquistado.



ALVARO MOREYRA

Belo Horizonte hospedará brevemente, o conhecido escriptor Alvaro Moreyra, que fará no Theatro Municipal uma linda palestra literária, trazendo-nos, dest'arte, o primor de sua palavra pelo encanto de seu talento.

Gozando de renome em todo o Brasil e colocado entre os maiores da legião das nossas literatos, o brilhante conferencista terá, sem dúvida, na nossa sociedade, a digna acolhida que tem tido os grandes e verdadeiros cultores das letras nacionais que nos visitam.



S. Excia. o Dr. Antonio Carlos e seus auxiliares de governo

AMOR

De JOÃO ALPHONSUS

O irremediável ainda acontece
Já não tem sonetos nem balladas
Mas o amor continua o mesmo amor
Indefinido
Indefinível
Que nem nos versos de Luiz Vaz de Camoens

O irremediável acontecerá
E na mais vertiginosa das vertigens
De olhos fechados e fechados
O gosto do infinito

Depois
Depois terás prá vida um riso ingenuo

O riso ingenuo que tem nos olhos das crianças
E das criaturas que sofreram demais.

O Banco da Lavoura de Minas Geraes encarrega-se de passagens de dinheiro a taxas modicas

CIDADE: VERGEL

A FESTA DE LUIZINHA



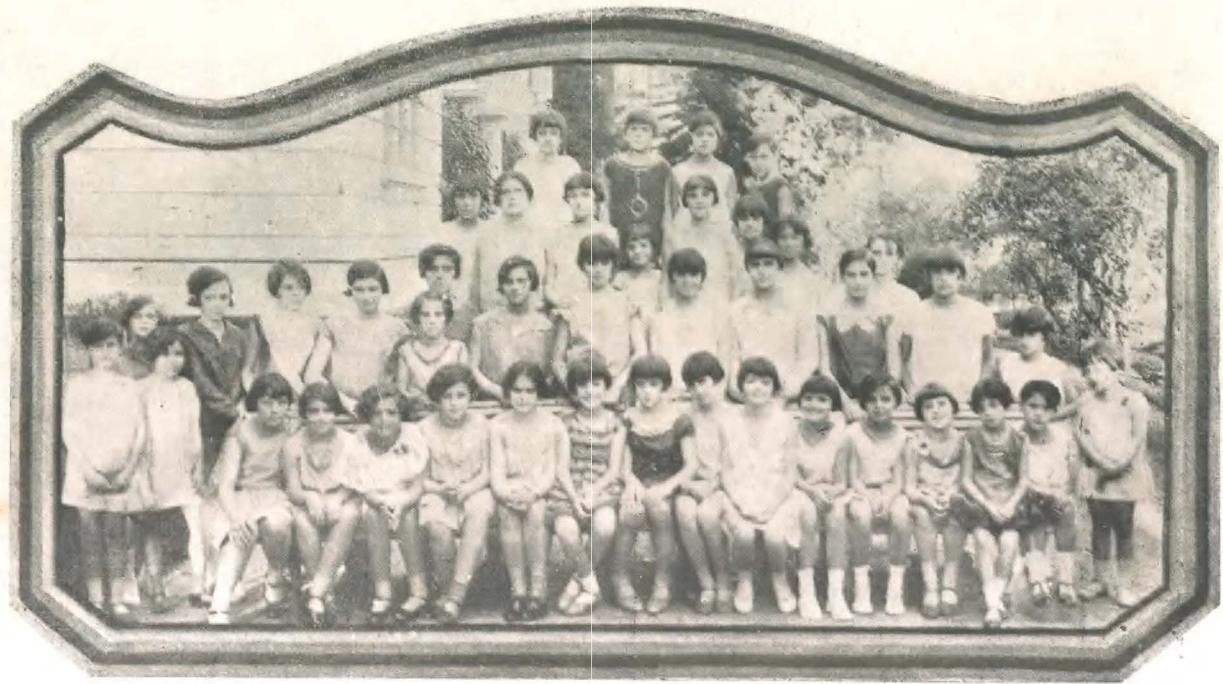
LUIZINHA, a encantadora filhinha do presidente Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE

Para WANDERLEY VILLELA

Cidade flor
cidade pomar,
para teu esplendor
só falta o mar.
Mas tens verdes serranias
a te abraçar;
tens alamedas umbrias,
onde é tão bello o luar;
tens tantos jarâins,
onde em sedosos bambolins,
andam as rosas a desatar...
Tens as tardes sem rivaes,
em que doiram teus céos como vitraes,
a brilha, a sonhar...
Cidade flor, cidade pomar,
não te faz falta o mar :
tens ó cidade da Graça,
a doçura do aroma que esvoaça
de tuas magnolias,
como harpas eolias,
a rumorejar, a cantar...
E tens uma aureola singular
de sonho, de beleza e de luar.,

EUGENIO RUBIAO



Recepção de Luizinha ás suas amigas. Grupo tirado no Palacio presidencial

LOTERIA DE MINAS: 5 de Julho 300 contos



Gracioso grupo de senhorinhas no terraço da residencia do dr. Pires e Albuquerque

NOITE AZUL

A Mlle. Asarina Silveira

Sob a esphera cerulea que se arqueia,
como um bojo de vidro, vaporosa,
ao milagre da luz maravilhosa,
a noite cresce com o luar que alteia!

E' tão grande a suavidade que entremeia
de tons azues esta hora milagrosa,
que é como si a Divindade luminosa
se transfundisse no luar que enleia!

E o milagre da luz que transfigura
a noite cheia de uma luz tão pura,
ao seu proprio mysterio me transforma!

E no bojo da noite que se forma,
como si do proprio Deus tivesse a forma,
sinto mais pura a minha essencia impura!

Do livro "Ante o Mysterio do Amor e da Morte!"

Bello Horizonte, Janeiro de 1927.

AUSTEN AMARO

O TREVO

Tres petalas apenas... entretanto,
Ninguem jamais as teve reunidas,
Si a primeira consegue, as preferidas,
Desapparecem da alameda a um canto!

O' Trevo da Ventura! O teu encanto,
Faz-nos sonhar as mais risonhas vidas,
Faz-nos sonhal-as, sim, mas só sentidas
Contristações nos vêm do amargo pranto.

E esta Existencia, assim, se nos parece,
— Nas incertesas que o Destino tece —
Ora triste... infeliz... ora louçã;

Mas a gente labuta a vida inteira,
Até que se fatiga na carreira,
Louco... á espera do dia de amanhã.

1927

Gastão ITABIRANO

CIDADE: VERGEL

Primeiro Congresso de Ensino em Belo Horizonte



Os freguezes da LOTERIA DE MINAS são os melhores propagandistas

CIDADE: VERGEL

DE ESPORTE



Senhorinha Nenen Aluoto, Rainha dos Esportes de Belo Horizonte

DE MARQUEZINHA — *Tarde Azul* —...“naquella tarde azul...” Depois elle veio. Ficaram silenciosos por algum tempo, na pequena sala cor de morango. Sonhavam... Lá fóra o jardim estava emergido na calma do crepusculo e, ao longe, os sinos cantavam evocando a calma santa e risonha das vigilias... Maio! Nuvens passavam como garças alviçareiras numa tarde de verão.

Andava por aquelles corações uma saudade, uma doce saudade que acorda almas tristes! Recordavam... Árvores esbatidas pelo vento a se abrirem em fructos de luz, multicores, marchetando os lagos; nymphas bailando um bailado rhythmico sob palmeiras esbeltas, ao esmalte do luar...

— Eu estava tão triste naquella tarde...

— Mas hoje...

— Por que não foste?

Na pequena jarra japoneza que estava numa cantoneira, rosas cor dos labios se esfolhavam como lagrimas de sangue...

— E...

— Já sei. Escreveste-me aquella carta azul... Veio me alegrar...

— As flores não voltam ao ramo verde de onde cahiram... Mas o amor...

— Oh! o amor... O amor é mais sabio.

E aquelle coração veio buscar a sua grande tristeza, deixando-lhe na alma uma doce, uma viva alegria...

DE CELINA COELHO —
Aonde vás, Viajor, tão apressado? Nem vês as bellezas dessa estrada, nem

Borboletas Doiradas

a flauta harmoniosa das calhandras...

— Detem-te! Passas indiferente pelos outros peregrinos, na tua aancia

CHROMO

*Levanta cedo o Zezinho
e corre logo apressado:
vae ver si em seu sapatinho
encontra o brinde almejado.*

*Mas viu seu sonho frustado
e sem mais fez um beicinho...
Era tão prouco o achado:
—Uma bola e um soldadinho!*

*Daquella alminha, tão pura
o pranto jorra á porfia
e embebe a voz mal segura:*

*— Papá Noel é munto máu:
Eu não télo isto... telia
um tavallinho de páu...*

Antonio Andrade

enorme de attingir a meta...
Cuidado com as encruzilhadas!... que a treva



Mauricio
filhinho do dr. Octavio Paixão

não te surprehenda, como um salteador... Teu rosto dá signaes de fadiga... A senda é longa e o tempo é largo. Detem-te, Viajor! Olha a choupana hospitaleira do camponez que se abre com um sorriso amigo para abrigar-te... Vás tão distraido que lhe não ouves o convite... mas lhe deixaste maguado o coração... O repouso retempera as forças e renova as alegrias, como a sombra amena de um bosque...

— Aonde vás, Viajor tão apressado assim?!

— Não te percas na sinuosidade serpentina dos meandros que andam cobrindo a terra de labyrinthos, como de dificuldades... Quantos abyssos não escancaram as guelas aos passos imprudentes dos incautos?! Repara nas víboras venenosas que se occultam entre as violetas...

— Embriaga os teus olhos na contemplação de tantas maravilhas... Não sejas como um cego...

— A tua jornada assim é inutil... Laceras os teus pés pelos espinhos... suffocas-te com as poeiras das estradas, mas não levas uma flor... a nota crystallina de um gorjeio... O' silencioso e solitário!

— Já escolheste a tua vereda?

Poderás tomar um atalho que te encorte o caminho... mas antes de proseguir nessa marcha, sonda-o com attenção, pois é preciso que o conheças bem primeiro... Não sejas tão apressado, ó Viajor!...

DE GRAPHOLOGIA

STELLA DE CASTRO—(Capital)—Como então, a boa amiguinha gostou mui-

to de nossa revista? Oh! isto nos enche de grande contentamento. Pode ficar bem certa de que ella não "morrerá" assim tão depressa, como affirmou o teu 'papá'.

A amiguinha quer então comparar os dois "retratos"? Isto prova que não tem muita confiança na graphologia.

Entretanto, lá vae: sua bonita letra revela as melhores qualidades: alma bondosa, elevação de idéas, embora sem possuir o grau de cultura intellectual necessário para saber external-as; tem ainda o espirito em que a timidez predomina; a gentil amiguinha aprecia imensamente o estudo e é pouco exhibicionista; conserva no fundo do coração uma particular de egoísmo...

Então?...

LEILA — (Collegio Sta. Maria — Capital) — Muito agradecido, gentil collegial, pelas palavras confortadoras com que nos distingue.

Quer então saber o que revela sua graphia? Não vá se zangar commigo, caso a minha resposta não a satisfizer plenamente, sim?

Sua letra tem varias particularidades que deixam a gente sem saber o que fazer... O "g", em sentido obliquo, um pouco pendido para a direita, revela "genio" calmo, resignado e, sobretudo, perseverante. A senhorita é dessas que, desejando alcançar alguma cousa têm tal força de vontade que tudo conseguem. Tem o espirito elevado, acima das baixezas e seduções do mundo e é generosa; sua graphia firme,

com uma quasi imperceptível inclinação para a esquerda, deixa ver um espirito culto, amante das artes e das letras, ainda em formação. A amiguinha tem verdadeira devoção pela literatura e, se for pertinaz nos estudos, terá, ao fim de pouco tempo a justa e merecida recompensa.

Collegial que é, certa-



Senhorinha Celina Coelho, a inspirada poetisa de "NO TEMPLO DE ERATO" delicioso volume de versos ultimamente aparecido

mente a convivencia obrigatoria num ambiente severo tem desviado suas inclinações artisticas e a levado a crer que não possue o espirito prazenteiro, tão proprio para sua idade. Mero engano. Sua letra demonstra um espirito essencialmente feminil. Está justamente na idade das transformações.

Eis o motivo pelo qual talvez, irá duvidar do que

digo... Agora até a proxima vez...

CLARA DIVA — (Juiz de Fóra) Não sei como agradecer a generosa dadiva com que a senhorita distinguiu este seu obscuro servidor. Os "bonbons" estavam saborosos. Assim todas as nossas consulentes se lembrassem de nos enviar uma caixinha de doces...

Irei fazer um es-
tudo mais demorado
de sua letra e depois
lhe direi.

Adeus.

DOYA (?) — A senhorita é de uma amabilidade tal, que confunde a gente.

Com certeza, não mais se esquecerá de nós, e nos deliciará de quando em quando com uma cartinha, não é?

Estou com receio de dizer o que revela a sua letra... Porque, ao lado de algumas qualidades boas, existe uma que pouco recomenda... a dissimulação. Mas, como geralmente todas as mulheres têm esse precioso dom, mais ou menos, accentuado, isso em nada influirá. (Olhe que digo com a maior sinceridade).

Uma particularidade de sua letra que exerce grande influencia é o corte original do "t", feito em sentido quasi vertical. Isto indica espirito resoluto, capaz de grandes emprehendimentos. A amiguinha possue uma alma demasiadamente sentimental e é muito arrebatada em seus affectos.

Será capaz de amar até o sacrifício!

Herodoto

CÍDADÉ: VERGEL

DE SOCIEDADE



As Exmas. Sras. Lydia B. Goulart, Maria Angelica Vivacqua Goulart, Maia Coelho Goulart e senhorinha Abigail Vivacqua — num lindo passeio na Serra do Cipó

NO CLUBE P. R. M.



A Festa do Calouro

PAGINA

ACADEMICA

Chronio

A manhã veiu despontando.
Não tarda o dia a raiar.
Em zigs-zags, bufando,
Vai o comboio a rodar.

— "Mantiqueira!" — avisou, quando
Do carro, espreitando o olhar,
Contemplei a região, gozando
Panorama de encantar!

Grotas, campinas, montanhas
Passagens florais, extrañas,
Variando de cor e form...

No vale — poesia infusa! —
Eis um lago e a casa linda,
Berço de Santos Dumont

AbilioBarreto





Édifice

PHOT. J. Bonfiole

CIDADE: VERGEL

Theatro



E a lua subiu como um papagaio de papel,
e ficou á espera de que as estrellas fizessem o mesmo;
porém o ponto berrou para que o bailado principiasse.

E a lua serena, serena, num rythmo pobre,
subia e descia,
rolava, cahia, subia, serena, serena,
como um papagaio de papel que não obedecesse ao rythmo da linha,
como um papagaio bebado...
Então as estrellas apareceram phantasiadas de oréadas,
e rodearam a lua
de gase,
de vozes,
de sombras...

E o panno cahiu rapido sobre a apotheose
e sob o olhar malicioso da critica...

Emilio Moura

O MOÇO QUE ANDAVA NOS CAVALINHOS DE PAU



Aquelle moço muito alto e muito magro,
De ólhos sentimentaes, grandes e dôces,
Gostava de andar nos cavalinhos de pau...

Gostava do galópe compassado,
Mechanizado,
Do cavallo a gyrar, a gyrar...
Do realejo moendo e remoendo...
Das luzes em rodopio...
E toda a cavalhada galopando...

Aquelle moço muito alto e muito magro,
Certo dia casou com uma boneca loira,
Muito pintada e muito fria...

Era um gelo, a boneca...
Não tinha realejo e nem luzes gyrando
E nem outras bonecas que rodopiassem...

Levou um bruto bléfe com a nova diversão...

Elle agóra tem uns ólhos de nostalgias cruciantes...
Juro que é saudade do tempo
Em que andava em cavalinhos de pau...

João Dornas Filho

A LOTERIA DE MINAS é a mais procurada

CIDADE: VERGEL

D
E
P
I
N
T
U
R
A



“Somno Materno” — Tela a óleo de Orozio Belém.



“Capella de Aldeia” — Tela a óleo de Ruben Ribeiro.

CIDADE: VERGEL

Aquelle joven commerciante é muito feliz. Anda sempre mettido entre lindas creaturinhas que o disputam. Talvez essa grande felicidade seja proveniente daquelle annel que usa, onde se vê gravado o signal da bôa sorte, que é tambem a marca de uma afamada gazolina "que puxa mais e gasta menos". Ha dias, quando conversava com uma linda creaturinha que é amante das charadas futuristas, foi surprehendido por esta: — "Vamos ver si você adivinha. Um homem chegou num hotel com duas moças. Que horas eram?

O moço ficou de bocca aberta sem saber que é

que havia de responder, Falhara-lhe o signal da bôa sorte?

Mlle., então, muito calma, e com um lindo sorriso nos labios, disse-lhe:

— Ora... Não sabe? 2 quartos para tres...



Fôra na tarde azul... Em quanto todos dançavam ao embalo da orchestra, como embebidos por um longo sonho, *mlle.* perdida num sonho maior, sentada num banco — muito triste —



"CIDADE VERGEL" em Cambuquira



Um grupo de veranistas

tinha o olhar fixo num ponto vago.

— Ella estava pensando em alguém?

Esperava. Não tardou muito elle apareceu. *Mlle.* ficou radiante. Chegara em

— fím o amor de seu amor. E o estudante de engenharia, filho de um dos grandes medicos da capital, sentou-se bem juntinho della... Depois... já se sabe. Lindas phrases de amor trocadas ao som da orchestra, em voz baixa... castellos erguidos dentro de uma tarde azul...



Mlle. pensa que ninguem sabe daquella manobra. Pois pode estar certa que anda enganada. Houve quem descobrisse o jogo de que usa quando vae á aula de pintura.

Sahe de casa mais cedo. Ao chegar no fim da rua Ceará se encontra com o filho de um deputado estadual e, em quanto não chega a hora da aula, ficam em amistosa palestra. Por que é que elle não vem esperar *mlle.* cá embaixo? E porque... Não convém falar. Vamos dizer só o que interessa, talvez, ao joven apaixonado. Olhe: o caso ali é serio. Tome cuidado com a futura sogra. Ella é ranzinza. Ella disse que só deixa *mlle.* se casar com um rapaz que tenha veia de sangue azul. Se está no caso, continue...



Parece que *mlle.* está indignada com aquelle joven engenheiro, ex-fiscaldas obras de Rio das Pedras. Outro dia, depois da primeira sessão do Odeon —

mme. entrou em comqanha de sua encantadora amiguinha, no Trianon. Não tardou muito chegou o joven engenheiro metido num lindo terno claro; sentou-se singindo que não as via. A amiguinha de *mme.* disse-lhe muito baxinho:

— Olhe, com discrição, quem é que está ahi atraç.

Mme. voltou lentamente para um espelho que fica ao lado, os lindos olhos castanhos e, ao dar com o joven, fez um muxóxo.

— Ainda estão brigados? Vocês precisam fazer as pazes...

— Fazer as pazes? Tem graça. Ainda mais com

quem. Com aquelle, minha amiga, é tempo perdido.

— Porque?

— E' tempo perdido, sim! Imagine que todos os seus collegas de turma já estão casados e elle ainda anda por ahi *flirtando*. Eu penso que elle não quer se casar... Para que fazer as pazes, não acha?

DE POLITICA



Grnpo tirado no Palacio da Liberdade apôs o banquete offerecido ao dr. Ephigenio Salles, presidente do Estado do Amazonas

General Diogenes Tourinho

No dia 16 do p. p., o dignissimo commandante da 8^a brigada de infantaria viu transcorrer mais um anno de sua nobre e valiosa existencia, toda dedicada á Patria e á familia,

General cujo nome é um expoente militar do paiz, sempre se fez estimado a todos que têm tido oportunidade de gosar sua palestra multiculta, ás vezes cambiante de finos humorismos e sempre variegada de conhecimentos. Por outro lado, no circulo militar é au-

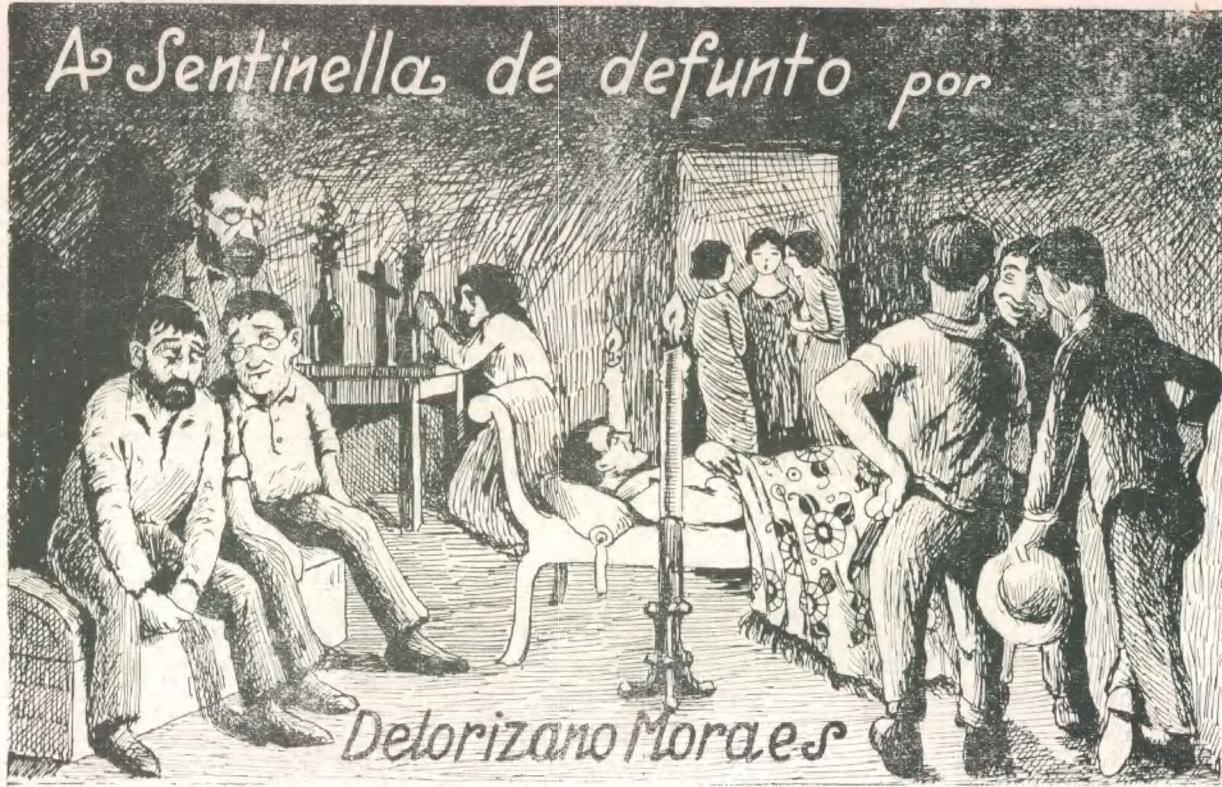
reolado de sincera e fulgurante admiração de seus commandados, com os quaes mantem cavalheiresco tratamento e se tem revelado profissionalmente dignissimo general commandante.

E' pois justo digamos que o Exmo. General Tourinho offerece á Patria um exemplo de talento militar, de intelligéncia robusta e sadia ao par de numerosos e relevantes serviços já prestados à Nação.

Por isso, embora tardivamente, juxtapomos nossas felicitacões ás muitas que foram feitas a sua Excia. pela passagem de sua data natalicia.

A Sentinella de defunto por

Delorizano Moraes



A casa do finado Jaqueira já se avistava. Um magote de gente estacionava fora. E a melopéa, que havia pouco cessára, de novo atrôa o espaço.

A breve andarachei-me á porta. Um que outro popular mais conhecido, me cumprimentava. Era o que Pojucá havia de peior na classe baixa.

Acercando-me de um caboclo forte, por nome Sylvio, perguntei-lhe pela Guihermina, — se já chegára.

Todo mundo conhecia ali a minha criada Guihermina; fôra ella quem me convidára áquelle manhã para a sentinella de defunto.

— “Que não sabia” — acudiu o Sylvio attencioso — porém voltaria cá dizer-mo” — acrescentou afastando-se.

Dois minutos, e ei lo acompanhado da Guihermina, que pinchava de uma e de outra banda o rapazio buliçoso. E ella, de ao pé de mim, com ar triunphante de alcoviteira:

— A Dédé está ali... — segredou.

Era uma das moças do logar, por quem Guihermina suppunha que eu estivesse apaixonado.

Fiz um nutar de cabeça affirmativo, ajuntando que por emquanto ficaria mesmo de fôra, para observar melhor.

Ainda insistiu por um momento para eu entrar — “que lá dentro havia café e bolacha”, — mas, logo desapareceu.

Comecei então de analysar em torno.

A casa, pobre demais, era de taipa, caiada, duas janellas altas, um becco de cada lado.

Dentro, rapazes da redondeza, de pé, chapéo nas mãos callosas para as costas, conversavam em surdina, aos grupos de tres e quatro; alguns occupavam o angulo mais illuminado da sala, contiguo ao corredor. Acima de suas cabeças, fumarento e espalhando um fartum intenso de kerozene, baloiçava ao vento um candieiro de grossa torcida, preso de uma vara geniculada da parede.

Approximando-me pude ver melhor.

O solo, bem varrido, era escuro e escavado; o tecto, angulando para o fundo, era farrusco, de palha, algumas cascas de laranja resequidas, dependuradas nos caibros.

Do lado direito, para o canto, em velho sofá cuja palhinha fôra substituida por taboas, jazia o pranteado cadaver, coberto com um lençol vermelho, de florões.

Dois cirios amarellentos, de carnaúba,

SAUDADE



cujo passamento ha pouco
verificou-se em Diamantina

cacezos, tremeluziam aos pés e á cabeceira do defunto.

A porta do quarto que abria para a sala, de pé ou encostadas á parede, raparigas rechonchudas, mulatas de seios fartos, cochichavam.

Em meio ao círculo dos assistentes, uma duzia de velhas escanifradas, estas de cócoras, esparramadas no solo aquelas, de chale roxo ou esverdeado, todas — que lhes envolvia os hombros e o pescoço,— tartamelavam orações fúnebres intraduzíveis, recortadas de phrases desconnexas, mistura de latim de igreja e longes de português.

Tinham os olhos voltados para uma imagem que descansava sobre uma mesa tosca, ao fundo. Era um Christo de cajazeira (conhecia se pelas melenas gastas), escandalosamente magro e desapiedadamente espichado numa cruz de mandaló, como a seccar. Ladeavam-no duas garrafas cheias de agua, ramos de sabugueiro e de mangericão atochados nos gargalos, — o só enfeite daquelle oratorio rustico.

Superiormente, na parede, dependurado por um cordão negro de picuman, e á cortezia do vento que penetrava por todas as frinchas da sala mifurada, um quadro antigo, representando Othelo e Desdemona adormecida, bamboleava.

Haviam rezado apenas o introito das orações que faziam parte da liturgia das sentinelas.

Agora, uma velhota, de joelhos, ao pé do altar, o rosto engilhado e anguloso, nariz comprimido na extremidade pilosa por uns nasóculos, a saia presa entre as pernas magerrimas de virago, resmungava qualquer trecho de um missal encebado, deslerindo olhares vesgos e censórios a um grupo de rapazes e raparigas que se não portavam bem ante o cadaver.

Exprimia-se mal, gaguejando e mas-

(Conclui na penultima pagina)



S. S. Excias. os drs. Antonio Carlos, Mello Vianna, Djalma Pinheiro Chagas, Bias Fortes, Francisco Campos e Gudesteu Pires, "posando" para "CIDADE VERGEL"

MINHAS FILHAS

A' noite, enquanto aguardo anciosa no meu leito que a placidez do sonno as palpebras me abata, em minhas filhas penso e rogo ao Ser Perfeito que não deixe murchar sua alegria innata.

Adormeço. E minh'alma, afrouxado ou desfeito o laço que a meu corpo a enleia, se desata: vai buscal-as na paz do seu quartinho estreito e, agitando de leve uns remigios de prata,

a uma a insomnìa afugenta; á outra, um pesadelo; á mais velha anedia as ondas do cabello. enquanto oscula e afaga os dedinhos da irmã.

E a noite vai-se... E ao vir o sol pela amplidão unidos outra vez — na mesma aspiração --- vão dar-lhes corpo e alma a bençam da manhã!

Berenice Martins Prates

SERRA DO CURRAL

Indo a Bello Horizonte, ha uma serra que a gente Logo avista, de longe, envolta em brancos véos: Parece que ella está, a prumo, absorta, ingente, Apontando, no azul, o paramo de Deus.

E quando — a vida é assim --- um dia, finalmente, É preciso partir, --- para traz, junto aos céos, Seguindq-nos, lá está, a sumir-se, imponente... E' ella que nos manda o derradeiro adeus !

A alma fica, depois, saudosa e enternecid... Ah! quantas illusões, das que nos dão mais vida! Ah! quantos sonhos bons, dos que não fazem mal!

Não evoca e revive essa visão extraña, Enorme, indefinida, um vulto de montanha, --- O suave perfil da Serra do Curral!

Sebastião Noronha

CIDADE: VERGEL

Como encarava o escoteirismo o principe dos poetas brasileiros

Tomae a peito a causa do escotismo.

E lembrae sempre que o escotismo, sobe ser uma escola de força, de destreza e de patriotismo, é, principalmente, uma escola de honra. Diz um brocado, numa expressão graciosa que «o homem é filho da criança o que quer dizer que na alma da criança devem ser regadas as boas acções, que florescerão na mocidade e fructificarão na idade madura. A idéa da honra, abstracção sagrada, inclue em si muitas idéas: a da fidelidade, a da indulgência, a da confiança, a da firmeza de carácter. A honra é toda a dignidade, toda a personalidade moral. Dando a um menino, depois da força e da inteligência, a honra—esse menino será um homem perfeito. E uma patria só pode ser nobre e inabalável quando a grande maioria de seus filhos é de homens verdadeiramente honrados,—honrados no lar e na vida publica, honrados como dirigidos e como dirigentes.

(Do "Sempre Alerta")



Olavo Bilac

A instalação de acampamento

O escoteiro para ter um bom local para acampamento, deve levar em conta as seguintes condições:

- 1.º—Ser um terreno seco, com ligeiro declive;
- 2.º—haver sombra não muito longe;
- 3.º—ser o local das barracas batido pelo sol da manhã;
- 4.º—ter boa agua nas proximidades;
- 5.º—ficar perto dum lugar onde exista lenha.

Depois de escolhido o local do acampamento, arma-se a barraca de forma que a abertura de entrada fique de lado contrario ao vento; cava-se ao derredor um rego de 20 cms. de largura por 10 de profundidade, afim de que a agua da chuva (se a houver) não invada a barraca, construído de forma a dar livre escoamento ás aguas.

Nos acampamentos de escoteiros, as tendas não são alinhadas, como nos acampamentos militares; mas dispostas em círculo, em volta da **barraca-chefe** ou barraca do instructor.

Se existir agua nascente ou de algum re-

gato, deve-se reservar a melhor para se beber e para a cosinha.

Um acampamento bem idealizado tem até a agua canalizada; isto se consegue desde que a fonte esteja em nível superior, fazendo-se a canalização por meio de bambus.

Realisou-se no dia 24 do mes pp. uma reunião dos escoteiros de Belo Horizonte, na qual foram discutidos e aprovados os Estudos do Regimento Interno da Associação Mineira de Escoteiros.

No dia 26 teve lugar uma reunião da A. M. de Escoteiros, destinada a examinar os aspirantes para serviços e verificação de competencia para juramento á bandeira.

São os seguintes os pontos necessarios, segundo disposição do Regimento Interno;

1.º—Responder satisfactoriamente porque deseja ser escoteiro;

2.º—repetir de cor o Código de Escoteiro, explicando-o;

3.º—explicar divisa do escoteiro.

4.º—interpretar a origem e a significação do emblema;

5.º—dizer para que servem as diversas peças do uniforme e do equipamento.

6.º—conhecer as insignias dos escoteiros graduados e de movimento;

7.º—conhecer os signaes e movimentos.

8.º—saber o Hymno Nacional, Hymno á Bandeira e Canção do Escoteiro.

9.º—saber dar tres nós diferentes.

10.º—conhecer a Bandeira Nacional, sua historia e significação.

Foram examinados 49 aspirando sendo aprovados 36, os quaes poderão jurar á Bandeira, e 13 reprovados. Estes prestarão novo exame, daqui a um mez.

R U B M A R



Flor de Lys — o symbolo dos escoteiros

ELLES E ELLAS

Mademoiselle é realmente encantadora. Alta, loura, com uma intelligencia culta e vivace na aprazivel vivenda á Av. João Pinheiro, vive em um quartinho branco como a sua alma de donzella, a sonhar com uma... baratinha *escarlata*, que por ali sempre passa, barulhenta e célebre, á procura da imagem de Mlle., que, fina e maldosa, sempre se oculta por entre os ricos stores de sua janella...

Outras vezes a humilde baratinha céde logar a vistoso "Studbaker", cuja placa contem duas grandes consoantes gemelas (as mesmas da baratinha...) e que deslisa suavemente, interrompendo apenas o silencio pelo businar frenetico do jovem e sympathico motorista, perfeito typo de rapaz, que ha tanto tempo virou a cabecinha loura de Mlle.

Pena é que por causa dessa affeição do jovem automobilista, viva em tão dolorosa espectativa aquella outra senhorita —coitada! — desde que soube do immenso prestigio do olhar de Mlle. sobre o seu... apaixonado, o qual, diga-se de passagem, anda louquinho pelos cabellos de oiro e pela bondade excelsa da gentil moradora do palacete da Av. João Pinheiro.

Cinema Odeon. Sessão das oito e tanto. Mademoiselle entrou ao lado daquelle rapagão ouropretano. Sentaram-se.

Muito bem. Mas á frente do mimoso parzinho já estava sentado alguém que de ha muito vive tirando uns *fiapos* para Mademoiselle. E eis que a luz se apaga. (era natural...) Então o moço da frente, que andava plenamente convencido de que o outro que tanto acompanha Made-

moiselle era irmão della, virou-se um pouco, arriscando uns olhares furtivos para a linda forasteira.

Ah! hum! que pena! Com que cara tristissima ficou o pobre rapaz! Que teria elle visto? Nós não percebemos nada... estávamos tão longe...

Ao Departamento da Electricidade, devemos o prazer immenso do seguinte:

Bond Cruzeiro, nove e tanto da noite. A senhorinha, que tem sempre um sorriso tão amavel á flor dos labios carmineos encontrava-se no banco "caradura", inteiramente entregue á leitura da "Cidade Vergel".

Eis senão quando a força electrica tem uma syncope e o bond, subito, cae em trevas. Mademoiselle, que estava ao nosso lado, revolta-se contra o Departamento... Mas nesse momento, de um poste da illuminacão publica, um raio de luz vem illuminar as niveas mãos de Mlle., que desta forma pôde terminar a leitura que tanto a interessava...

Essa gentil senhorinha illumina com a sua graça certo trecho da Av. Brasil e encobrem o seu nome as duas iniciaes M. Q.

Eis um cartão que Helio recebeu:

"Hoje, ás 20 horas, haverá uma festa organisada pelas normalistas da Capital, na Camara dos deputados.

Uma *dellas* me encarregou de convidal-o, o que faço com muito prazer. C."

Helio voltou á casa ás 21 horas e encontrou o cartão.—"Vou, não vou..."

Mas afinal lá se foi. Chegou tarde, porém. Gente como formiga, enchendo o elegante salão. Nada viu, portanto, do



Érico de Paula

nosso director artístico

CIDADE: VERGEL

que o interessava... Teria sido visto pela gentil normalista?

.....

Avenida Alfonso Penna. O "footing" elegante de sexta-feira, naquella bella noite de 13, seduzia ao mais indiferente transeunte.

A linda senhorinha, encanto da R. Inconfidentes, passava ao lado de graciosa companheira. Um pouco além, um grupo de jovens officiaes do 12. palesstrava. Senhorinha, que não o havia percebido ainda, ao desfrontal-o, já pertinho, quase desmaiou de emoção, quando o garboso e sympathetic aspirante a cumprimentou prolongada e apaixonadamente.

Maes adeante, ella, que é brilhante professora, dizia á companheira:—"Elle é um suquinho, é lindo, não achas?"

E quando procuravams ouvir mais, desconfiada, ella desapareceu, mão grande nosso, no turbilhão humano que enchia a Avenida.

.....

"Tarde Azul"! O Parque Municipal era um deslumbramento polychronico: mulheres, luzes, flores.

Naquelle banquinho em frente ao tablado de danças. Mlle., ao lado do seu eleito, distinto estudante das sciencias Juridicas, não via nada, não ouvia a musica, entregue como estava ao culto de Cupido...

Briguinhas, ciumadas; ambos amados por muito tempo, até que, despertos pela dansa a Luiz XV, cahiram em si, e vendo-nos a contemplal-os, descretamente, desapareceram entre a turba que se agglomerava para ver o minuette.

.....

Mlle. é de Curvello e está interna num collegio desta Capital. Mas aos domingos continua ir á Praça da Liberdade, acompanhada de formosas amiguinhas. E é de ver-se como aquelle namoro antigo, nascido lá no immenso planalto sertanejo, continua a vicejar transplantado para cá.

Brevemente o jovem estudante de Medicina será formado... Teríamos curiosidade de saber depois, se, transplantado para o logar onde nasceu, o antigo amor daria flôres e frutos...

.....

Alta, elegante, muito alva—e toda vestida de preto... O olhar absorto, fi-

tando um ponto indefinido, um ponto longinquo no pensamento...

Vimol-a assim, descendo a escadaria da igreja S. José, no ultimo domingo. E por uma subita associação de idéas, recitamos baixinho os versos do poeta: "como um cofre de ébano retinto resguardando uma estatua de alabastro..."

.....

Têm a mania da berlinda... já foram vistos, os quatro "namorados" (elles, dois moços loiros; ellas, duas formosas morenas, irmãs), a brincar de berlinda em pleno bonde de Carlos Prates, ás 4 horas da tarde, o sol ainda muito alto!

Mas desta vez o brinquedo foi na Praça da Liberdade, num banco escondidinho, poeticó, perto do coreto.

Um dos moços foi para o banco imediato, singularmente.

—Por que'fulano" está na berlinda? —cochichou o outro ao ouvido de uma das formosas morenas.

E esta, com a maior naturalidade, seguindo a direcção do olhar do apaixonado da mana:

—Porque está sêquinho pelas pernas de minha irmã!

Voilá!

Helio

De Imprensa



ASSIS CHATEAUBRIAND, lendo o discurso de inauguração da succursa do "O Jornal" nesta Capital.

O Banco da Lavoura de Minas Geraes aceita administrações de propriedades nesta Capital

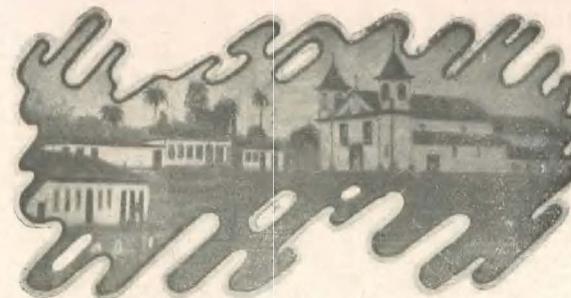
CIDADE: VERGEL

DOIS SACRILEGIOS

Por
ABILIO BARRETO

Do velho Curral d'El Rey que, em 1891, passou a se chamar Bello Horizonte, vindo a ser, depois, a Cidade de Minas, Capital do Estado, para, finalmente, retornar a ser Bello Horizonte, que nos resta? Nada mais do que este formoso planalto, transfigurado na mais bella cidade da America do Sul, uns restos do velho templo que foi a secular Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem, criminosa-mente fadada á destruição completa, bem como a carcassa de uma casa outr'ora exis-tente na rua Sabará, ali para os fundos da actual rua do Maranhão, e algumas velhas arvores conservadas no Parque, ou em quintaes, ou em algumas ruas, avenidas e praças, pela coincidencia de estarem situadas em logares onde não estorvavam a faina renovadora da Comissão Construtora da Nova Capital.

A Boa Viagem, preciosa reliquia que nos vem dos tempos coloniaes e que deveria ser conservada a todo transe, embora feia e inesthetica, como era, foi con-demnada á destruição, porque alguem teve a infeliz idéa de alterar, nesta parte, como em muitas outras, o plano traçado



A antiga Matriz

Mas não. Para amor condemnable



A Cathedral em construção



O que resta da antiga Matriz

pelo clarividente bom gosto do dr. Arão Reis, edificando, ao lado des- ta, a Cathedral, quando esta deve-ria ser erigida na Praça do Cruzeiro, ao fim da Aveni-va Assisio Penna, o que seria um no-vo e deslumbrante encanto para Bello Horizonte.

satisfazer ao des- de alguém, pelas nossas cousas tradi-ctionaes, que de- veriam merecer, ao contrario, o extremo de nosso carinho e de nossa veneração, era mister se con-sumassem dois grande sacrilegios: um em relação ao velho templo, sym-bolo augusto da fé que alimentou as energias de gerações e gerações de nossos antepassados coloniaes; outro, quanto ao magnifico edificio estylizado, em construcção, que ali ficou mal situado, por ser aquella pra-

ça muito baixa, occulta e um tanto fora de mão para local de um templo artístico, digno da maior evidencia.

Depois, não era natural que se construisse a Ca-thedral na Praça do Cruzeiro, ao fim da avenida arteria da Capital, dominando-a bel-lamente em to-das as direcções, como sabiamente estabelecera o senso esthetic o do dr. Arão Reis?

CIDADE: VERGEL

É servindo bem sua freguezia que a

Casa Selecta
BELLO HORIZONTE

faz a sua principal propaganda

Artigos para homens - Artigos para presente
..... Perfumarias

Av. Affonso Penna, 708

Phone, 266

E não era um dever comesinho de respeito e amor ás preciosidades antigas conservar ali onde estava (e onde estão os seus maltralados restos) a velha Matriz da Boa Viagem, adornando-a com vistoso jardim que lhe fizesse realçar ainda mais, pelo contraste, o valor historico?

Sim. Talvez eu tenha razão e comigo o bom senso e o bom gosto de muita gente. Mas o grande mal está consumado. Para elle já não ha mais remedio.

Entretanto, imagine-se o que seria a Cathedral no alto do Cruzeiro, offerecendo a sua magestosa belleza architectonica

ao olhar admirativo de todos os bairros da Capital.

Imagine-se um desfilar de automóveis por entre os verdes renques das arvores da grande avenida, levando a população da Capital á missa ou ás demais solemnidades religiosas no formoso templo, lá nessa encantadora elevação, recostada graciosamente aos contrafortes da Serra do Curral!

Emfim, uma vez que se não pode mais remediar o mal, que fique aqui, ao menos, o meu protesto, já tantas vezes externado por outras vias, mas sempre inutilmente...

ANDRADE
ALFAIA TE

R. DA BAHIA 992

PHONE 245

Não desanime! Jogue na LOTERIA DE MINAS que a fortuna virá

CIDADE: VERGEL

PELAS ESCOLAS

NA ESCOLA DE AGRONOMIA

Revestiu-se de raro brilhantismo a encantadora "soirée" littero-dansante, promovida pelos alumnos da Escola de Agronomia e Veterinaria, em homenagem aos calouros.

Após a sessão litteraria, que muito agradou a escolhida assistência, seguiram-se animadas dansas, ao som de excellente "jazz-band".

O serviço de "buffet" e "buvel" esteve irreprehensível.

Os convivas da "soirée" da Escola de Agronomia levaram de lá a mais grata recordação.

NA ESCOLA DE DIREITO — A sociedade bellohorizontina foi agradavelmente suprehendida com a "soirée" dansante, da Escola de Direito, promovida pelo director artístico do P. R. M. e seus auxiliares.

Dois magnificas "jazz-bands" tocavam no recinto, entusiasmando os convivas.

Notaram-se a presença do que nossa sociedade possue de mais selecto, assim como figuras representativas das elevadas classes.

O interessante flagrante dessa festa, que inserimos noutro logar, habilmente colhido por nosso photographo, dará melhor idéa do que foi a "soirée" da Escola de Direito.

"Minerva"

Mais um excellente mensario de Artes e Letras acaba de surgir no Rio: MINERVA.

Seus directores são os competentes jornalistas, Surs. prof. Gaspar de Fretas e Fred. H. Sauer.

MINERVA que desde o primeiro numero se impõe, devido a magnifica orientação que segue e à variedade de seu conteúdo, é uma esplendida collectanea, pois traz tudo o que se refere com o movimento artístico, científico e literário do mundo, ao par de notícias detalladas dos ultimos acontecimentos dezerridos em todo Brasil.

A feitura material desse novo mensario é bem cuidada e seu formato moderno e commodo, concorre tambem para sua aceitação.

Agradecidos pela visita que nos fez e pelas elogiosas referencias sobre o nosso apparecimento.

O Banco da Lavoura de Minas Geraes attende, com presteza, a todos os pedidos de informações

NA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Realizou-se no dia 12 do corrente, no salão nobre da Escola Livre de Odontologia, a cerimonia da collocação do quadro do dr. Oldack Benjamin cerimonia esta que se revestiu da maior solemnidade.

Seguiram-se animadas dansas, que se prolongaram até á noite.

No proxinio numero publicaremos expressivos aspectos dessa encantadora reunião.

NA ACADEMIA DE COMMERCIO

Os alumnos dessa util instituição offereceram no dia 16 deste uma festa littero-recreativa aos membros da Embaixada Commercial que representou a Academia no Primeiro Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio.

Serviram-se do ensejo para manifestar ao seu director, prof. Regis Silva, as mais carinhosas manifestações de apreço, pelo seu natalicio que deccorria naquelle dia.

Depois da sessão litteraria, em que falaram diversos oradores, entre os quaes o prof. J. Guimarães Menegale, que saudou o prof. Regis Silva em vibrante oração, seguiram-se as dansas, ao som de excellente "jazz".

«A FOLHA ACADEMICA»

Deve appaecer por estes dias o novo jornal do Club P. R. M. da Faculdade de Direito—AFOLHA ACADEMICA -- cujo programma tracado é o seguinte: Literatura, Artes, Notas sociaes, Futilidades, Modernismo, Humorismo, Curiosidade e... Passadismo.

“A CAVEIRA”

Tem despertado verdadeiro interesse em nosso meio social, o curioso certamen instituido pelo semanario humoristico local -- A CAVEIRA.

Trata-se de averiguar, entre as senhorinhas bellorizontinas, qual deverá receber o sceptro de «Rainha dos Estudantes Mineiros».

Até agora, os nomes mais votados têm sido das senhorinhas poetisa Mietta Santiago, Lucia Morandi, Ieda La-goeiro, Marina Brandão e Cecy Gontijo.

CIDADE: VERGEL



Ribeiro de Barros, o herói do «Jahú»



Paulo, filho do Sr. Jayme de Matos



Clube do cofre adoptado pelo Banco da Lavoura de Minas Geraes, para os depósitos populares

DEPÓSITOS POPULARES

Nesta classe de depósitos em conta corrente abona o BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES os juros de 6 1/2 % a.a., capitalizados em junho e dezembro.

No acto do depósito inicial recebe o depositante, além da caderneta e talão de cheque, um artístico e elegante cofre de aço nickelado ou oxydado, cujo "cliché" se vê ao lado. A esse cofre recolherá as pequenas economias que depositará em sua conta corrente no Banco.

Se sois económicos, não deixeis passar a magnífica oportunidade que se vos oferece de, paupérrimamente, acumulardes os pequenos recursos de que dispões no momento.

Para maiores esclarecimentos procurem

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Rua Caetés, 499

BELLO HORIZONTE

O Banco da Lavoura de Minas Geraes faz empréstimos a prazos longos, com amortizações mensais

ESPORTE

FUTIBOL

Vae em um mar de rosas o campeonato de futibol de este anno.

E animadissimo. Apesar de bem adeantando o 1.o turno, é quasi impossivel prognosticar-se qual o vencedor. Si bem que saibamos estar elle entre os quatro grandes clubes: *Athletico, America, Palestra, Villa Nova.*

Em primeiro lugar, sem derrota alguma, se encontram o *Athletico* e o *Palestra*; mas até o fim do campeonato ha muito osso duro de roer.

O AMERICA sofreu duas fragorosas derrotas seguidas. Mercedissimas.

Seus directores são muito apaixonados e não vêm as faltas que o time tem. O center-alfe, por exemplo, é uma negação absoluta. Uma

canja. O beque Dirceu, idem. Gil e Sylvio (ou Malard) são substitutos vantajosos.

(Aproveito esta beirada para fazer um pedido aos srs. directores dos clubes de futibol: tenham dó dos malaventurados chronistas esportivos e arranjem-lhes, ao menos, umas cadeiras nas archibancadas.

Não é por nós que reclamamos, mas pelos ilustres collegas dos jornaes diarios. Sejam camaradas, que diabo!)

O *Alves Nogueira*, a brilhante associação Sabarense, precisa mudar de nome.

Esse negocio de nome de gente viva (e ainda mais politico) dá azar e afugenta os athletas do partido da oposiçao. Um congraçamento, em tal caso, só é possivel depois de trocar o nome.

Cá estamos a espera das photographias dos clubes da Capital e cidades vizinhas para publicá-las. Dá até muito gosto a gente.

A illustre directoria do *Club Athletico Mineiro*, agradecemos a gentileza da remessa

do ingresso permanente para os jogos de esta temporada.

Gesto impar.

AS MOÇAS E O ESPORTE

Ora graças a Deus que as senhorinhas bellorizontinas já se interessam pelas coisas do esporte. Não só alegram e animam com sua presença as pugnas athleticas, como praticam algumas modalidades esportivas.

Ainda o outro dia assistimos a uma festa no «Collegio Isabella Hendrix». Formidavel. Torcemos á bessa. No jogo de bola ao cesto o entusiasmo foi colosso. O time amarelo perdeu, mas nós sahimos convencidos de que elle é o bam-bambam do Collegio. Horizontina Frederici, Carlota Cruz, Décia Velloso, Lourdes Malard, Diva Galloti, Nenem Aluotto e tantas



10. Time do "Club Athletico Mineiro"-campeão de 1926.

Outras são verdadeiramente peritas.

Porque não «chamam para o largo» as esquadras da Escola Normal e do Collegio Batista, que não são nada sopas?

O tennis tambem está fervendo. O corte do Parque Municipal não chega para as encommendas.

Toda a manhã vae lá um bolão de gente.

Na maioria moças e todas bonitas. E as que não são (haverá moça feia na Cidade Vergel)?; ficam logo lindas. E essa é a menor vantagem.

CAMPEONATO ACADEMICO

Será em setembro. Mas o pessoal ja está animado. Os treinos são puxados, e está apparecendo cada athleta! A gente de Medicina anda garganteando que o campeonato é canja para elles. Mas o povo do the dólito está cavando fundo e diz que o jogo é jogado.

Vamos a ver em ficam as coisas.

MOVEIS, TAPETES E COLCHÕES

SÓ NO

Mobiliario Chic

MELHOR SORTIMENTO PELOS MENORES PREÇOS

ISAAC COHEN

Avenida Affonso Penna, 591 -- Bello Horizonte



—E AGORA POR ALGUMAS HORAS EU SOU MINHA PROPRIA DONA

"O longo, trabalhoso dia terminado enfim.

"E agora por algumas horas, eu sou minha própria dona, quando meu serviço acabar e regresso à minha casa. Mas como poderia eu aproveitar essas horas, se me deixasse entregue ao cansaço e à fraqueza?

"Achei um medicamento que me dá vigor, energia, que me traz sempre alegre e corada e graças ao qual posso supportar o trabalho sem fadiga. Uso-o systematicamente, porque usando-o tenho certeza que aproveito tão bem minhas horas de folga como as de serviço. É um medicamento que considero santo. Chama-se **VANATONICO**.

"Deveis conhecê-lo, sem dúvida?

"Se vos também desejais levantar cedo todos os dias, com disposição para o trabalho e para as festas, imitai meu exemplo.

Vanatônico

O Melhor DAS BONS Fortificantes

Fortifica, engorda e calcifica os ossos
Fórmula aprovada em 1917

A E G

Fogões electricos, aquecedores, chaleiras e material de aquecimento

Leiam o O Jornal

O maior diário matutino do
Rio de Janeiro
Notícias detalhadas de todo o
Estado de Minas

Para assinaturas e anúncios:
Sucursal em Minas Geraes
A.V. Affonso Penna, 789
2.º andar — Sala 1
BELLO HORIZONTE - MINAS

A E G

Contadores e apparelhos
electricos para
medição

GUARATONICO

(MARCA REGISTRADA)

(Fórmula do Pharm. Ismael Libano)

Dá Força Vigor e Saúde
Combate a fraqueza,
a magreza e o fastio.

Restaura as forças
e estimula a energia
TONICO GERAL E DIGESTIVO

Licenciado pelo D. N. S. Pública sob
nº. 1466 de 5 de Junho 1925.

PREPARADO pelos PHARMACEUTICOS
ISMAEL LIBANIO & Cia.

Bello Horizonte — Minas

A E G

Transformadores,
Dynamics, Geradores e
motores electricos



BIBLIOGRAPHIA

Nevoas do Sul — Versos — Francisco Leite.

Domingo... dia pacato, dia burguez por excellencia para a multidão anonyma que passeia lá fóra a vida prosaica e simples pelos tranquillos, modorrentos "faubourgs" da cidade, como um collegial em férias, depois de uma semana de labor...

E' neste dia que tenho as minhas "horas intellectuaes", horas sagradas, horas "azues" porque são devocionaes, quando não recebo algum amigo, onde goso, num espiritualismo tete-a-tête, do convívio dos meus autores favoritos — entre os quaes destaco Shakespeare, cujas paginas são sempre novas para minha alma sedenta de saber, de beleza e de arte. Mas não estou aqui para exaltar a mentalidade formidanda deste genio, ainda menos os seus monumentos... (quem sou eu para erguer tão alto a voz?!) — e somente, sim, para dizer algo, nesta tarde dominical de hoje, do lindo livro do fino poeta que é Francisco Leite, que, num gesto heraldico, m' o enviou gentilmente, trazendo este expressivo título — "NEVOAS DO SUL".

Graciosamente, ethereamente, diaphanas, tão leves, assim as vi chegar até meus olhos, num bailado de rímas, e depois se dissiparem, subitamente, como á luz de um sol fecundo e triumphal, deixando entrever alvíss, num scenario phantastico, encantos inéditos, paisagens suaves, musicas hieraticas, figuras heroicas... uma como cidade de lendas — symbolizada nessa creaturinha adoravel que elle canta com a mais paternal ternura:

"

Ophir, que é minha filha e meu thesouro,
O nome tem dessa Ilha de fragrancia,
— Representa a illusão da minha infancia,
Resuscitando aquelle Mundo de Ouro..."

E' um delicado aquarellista em:

PARANAGUÁ

"Como um bando de garças congregadas
A' beira d'agua, ponco além da serra..."

E em teu silencio escuta-se, não raro,
Evolar-se uma languida sonata,
Que vem da lyra de Fernando Amaro...

Outras vezes nos suggere em versos magnificos comparações profundas, como acontece com o bello soneto — "A Borboleta" — que nos lembra a alma humana, inquieta, insatisfeita, em busca dessa flor do ideal... intangivel quasi sempre —

"...Até se espedaçar na ponta dos espinhos..."

Versos ha que são verdadeiros idyllios pela graça ingenua e cantante. Alguns, líricos e suaves como balladas antigas, evocam historias romanticas ou velhas legendas mithicas.

E' Baudelaireano em:

TARDE VOLUPTUOSA

"...em que "anda no ar" — "como o resaibo doce e calido de um beijo ou como a lassidão de um demorado abraço..."

Sempre amante do Bello, na avidez de colher sonhos e mais sonhos, ardente, emotivo, invoca delirantemente a — Felicidade — ora crente como um adolescente enamorado, ora desilludido e revoltado como um philosopho sceptico!

Quando canta a Natureza ou exalta o Brasil, tem a figura dos paladinos epopeicos ou dos vates pantheistas, espalhando entusiasticamente os poemas mais vibrantes!

Porém — dentre todos — o que me despertou emoção pagã, grandiosa, intensa, foi este que offereço na integra aos cultos e amaveis belletristas:

FECUNDIDADE

Mixto de ardor, de magna e de alegria,
Desde que vim ao mundo, ouço aí fóra
Um rumor que se eleva, hora por hora,
Enchendo a Natureza de harmonia...

Supponho ouvir longinqua algaravia
Que os mais estranhos hymos elabora,
E que delira e ri, que canta e chora,
Numa indomavel onda, noite e dia...

Fico, ás vezes, pensando no motivo,
Na origem dessa voz que se levanta,
Ondulando, num impeto impulsivo...

Penso... e na voz que aumenta e que me espanta,
Escuto o som do beijo primitivo,
Que, fecundando a Natureza, canta...

BIBLIOGRAPHIA (Continuação)

Mas não é um artista novel que vem de fazer a sua estréa, e sim um poeta consagrado que teve uma esplendida apotheose, pertencendo já á duas Academias: á Amazonense e á de Curytyba. Não é, pois, nma apreciação de penna que se ensala, porém apenas um tributo singelo de admiração ao grande astro, quiçá desconhecido em nosso meio, e um agradecimento ao nobre cavalheiro que me distinguiu tão altamente com essa regia oferta — verdadeiro escrinio, contendo magnificos adereços que nos deslumbram, mas na escolha dos quaes nos sentimos hesitantes e perturbados — sem saber qual o mais bello e o mais precioso.

CELINA COELHO

■■■■■

No Templo de Erato — Versos —
(Celina Coelho).

Apesar da desvantagem intellectual do nosso meio artístico — onde ultimamente se tem agitado a corrente moderna que tanto preocupa a nova geração — a senhorita Celina Coelho acabá de publicar o seu lindo livro de versos — "No templo de Erato" — livro de estréa que é uma evidente afirmação de sua sensibilidade admirável, cuja espontaneidade, beleza e harmonia só se encontram nas verdadeiras almas fadadas para a religião da poesia.

NEL MEZZO DEL CAMIN

Eu marchava sosinha; e tu — sosinho
marchavas; era igual nossa jornada.
Boiava em nosso olhar, — como encantada
silhueta num lago, — a sombra de um carinho.

Chanaan dos Sonhos! A illusão amada
era um riso a cantar; em cada ninho,
nos matizes, no olor do rosmarinho
que embalsamava aquella branca estrada.

A senda lá no fim se bipartia.
De um lado: bosques, fontes, gaturamós...
E do outro: um feudo, impavido, se erguia!

Tentou-te o fausto... E assim nos separámos.
E quiz o campo cheio de poesia...
Porque seguimos tão diverso ramos?"

J. A. Nogueira — escriptor de renome, em carta prefacio que dirigiu á poetisa Celina, se manifesta assim: — "É delicioso encarar a vida atravez de uma arte como a sua, arte em que os transportes da belleza e da harmonia se confundem com os transportes da bondade e da virtude. Não ha nada que

se possa preferir a esse frescor suavissimo de bons sentimentos tão bem expressos pela doçura musical de seus poemas."

Moça, muito moça ainda, a delicada poetisa apresenta-se-nos com produções que fazem jús ao aplauso e ao louvor, não só pelo muito de sentimentalismo espontaneo que possue, como ainda mais pelo modo com que encara a vida — fazendo da sua arte um evangelho de bondade e de virtude.

■■■■■

J. Baptista da Costa — (Notas sobre o Homem e a Obra) — por Carlos Rubens.

Entre os criticos de arte nacional, Carlos Rubens merece, sem favor, um lugar de destaque, não só pelo muito que tem feito pelas artes nacionaes, como por ser um verdadeiro temperamento de escriptor e profundo conhecedor das artes plasticas.

Agora mesmo, acaba de dar mais uma prova evidente de seu esforço e cultura em prol da arte nacional — publicando um interessante estudo sobre o principe dos paisagistas brasileiros — J. Baptista da Costa. Encerra nesse ligeiro ensaio, escripto num estylo forte e fluente, "Notas sobre o Homem e a Obra". — Ahi vemos, reflectindo como num crystalino espelho, successivamente, toda a vida e a obra do grande pintor. A principio ella se nos apresenta cheia de peripecias, e, por fim, num crescendo grandioso, chega até ao apogeo da gloria, de onde a morte veio arrancar o insigne mestre.

Carlos Rubens, prosador e poeta brilhante, com uma sensibilidade renovadora, tem se dedicado com amor e fé — essa grande fé, tão indispensavel naquelles que não confirmam — ás artes nacionaes — elevando do esquecimento os nomes dos nossos patricios.

Continua

PRÍNCIPE DE GALLÉS

o chapéo da moda

SÓ NA

Casa Aurea

592 - Av. Afonso Penna - 592

A E G

Instalações hydro-eletricas de qualquer capacidade

Terrenos

A PRESTAÇÕES

EM VARIOS BAIRROS

RUA ESPIRITO SANTO, 588

CARMO GIFFONI



AVENIDA AMAZONAS, 556

BELLO HORIZONTE

AGORA JÁ PODEIS ANNUNCIAR! Não pretendemos com esta exclamação fazer a apologia do annuncio, mas simplesmente, offerecermos o endereço do A. T. Murubixaba de desenhos commercias, cartazes, annuncios e divulgações, cujo fim é tornar o annuncio de um expediente vulgar a uma realisação prática com resultados economicos.

M. ME AUREA ESTRELLA

Estabelecida à Rua dos Guajajaras, 190

Confeciona vestidos para crianças, Roupas brancas, Chapéos, Enxovais para casamentos e Baptizados

Accetta encommendas de fora

Perfeição - Presteza - Modicidade em Preços

Dos principios de hygiene, é indispensavel em toda toilette elegante - um frasco da extraordinaria louçou «ROSALVINA» para extinguir a caspa e evitar a queda do cabello. App. pelo D. N. S. P. n. 1081. Avenida nas boas pharmacias e drogarias. Fab. e Disp. Pharn. e Drogaria Sta. Helena TUPYPS. 18

"Os Rebellados" — contos — Paulo Rehfeld.

"Os Rebellados", livro escripto por um dos mais perfeitos temperamentos de prosador mineiro, compõe-se de uma serie imprevista e interessante de contos. O autor não toma cousa alguma à fantasia para realizar as suas paginas; toma à luz da vida todos os principios dominantes do homem que no arrojo da dor, luta com as vicissitudes do destino — affrontando as fatalidades exteriores; e assim vai talqual ella se nos apresenta, e prega, como no conto "Os Rebellados", com forte e segura doutrina, a sabedoria amavel do socialismo. E, com esse mesmo temperamento de observador sagaz, — mostra-nos que a arte moderna, como no theatro a antiga fatalidade dos Gregos, une-se na noção da lei, — da lei scientificamente formulada. Além desse bello conto, temos, firmado pelo mesmo pulso forte e seguro, *A Desforra* — *O Castigo* — *Um grande serviço* — *O imprevisto* — *Quarto a defunto* — *Djazhara* — *Um conto singular* — *O novo discípulo* — *A decepção* — *Um pessimista*.

Paulo Rehfeld, porém, não fica com o espirito preso só ao nosso meio: vai mais longe.

Vaga tambem lá pela Russia, de onde transporta, com profundo conhecimento, para as paginas sadias de "Os Rebellados" — conto, como, por exemplo, "Um grande serviço" — que não fica nada a desejar as paginas que de lá nos mandam... Entre todos os seus trabalhos, ao meu ver, o melhor é "Os Rebellados"; mas devemos salientar aqui, "O Novo discípulo" e "Quarto a defunto". Este, sem favor nenhum, é um verdadeiro estudo psychologico dos costumes do povo do nosso sertão, nitidamente graphado num estylo fluente; e aquelle, uma pagina profundamente moral, onde deparamos com a vera expressão do sentimento, — em que o homem se deixa levar pelo mestre que lhe ensina a resignação e lhe apaga da consciencia ha muito perdida nos grandes prazeres que transformam a mocidade "numa via-crucis", — a tristeza nostolgica que vem depois das noitadas de orgia. Esses dois trabalhos poem ainda mais em relevo o nome do Sr. Paulo Rehfeld que já é entre os novos espíritos intellectuaes da geração de Minas, o que mais se tem distinguido, já por ser seu profundo conhecedor do vernaculo, já pela docura com que a sua prosa é burilada.

R. Theodoro

Consultas medicas gratis

Qualquer pessoa pode obter gratis indicação para tratamento de sua doença, enviar enveloppe sellado para resposta com endereço legivel, edade e symptomas, estado civil à Caixa Postal 2398, Rio

COMPRAR NA

CASA BRISTOL

É saber empregar
bem o dinheiro

Os calçados BRISTOL são
insuperaveis devido á sua
excellente fabricação

Dão elegancia aos pés

A Caveira de hoje

■ ■ ■
::: **Magnifica** :::

MOÇAS E RAPAZES

A THE AMERICAN MACHINE — Escola livre de ensino por correspondencia, vos habilitará em 6 mezes apenas de estudo a exercer o cargo de Guarda-livros, Correspondente, Tachygrapho ou Calligrapho. A unica que distribue mensalmente aos seus alumnos *Machinas de Escrever* gratuitamente. |

PEÇAM INFORMES A: "The American Machine"

(DEP. P) CAIXA POSTAL 2742

■ ■ ■ **RIO DE JANEIRO** ■ ■ ■

Atelier de costura

Bordados, Modas, Confeções para senhoras

Secção de vestidos em 24 horas

Enxovais completos para noiva

Preços modicos-Serviços garantidos

Mme. Fany

Acceita qu lquer especie de bordados

Acham sempre vestidos em stock

Rua Goytacazes, 16

(ESQUINA BAHIA)

Bello Horizonte

— EXPEDIENTE —

— Cidade Vergel —

Revista de Artes e Letras

Publicação mensal

REDACÇÃO

AV. AFFONSO PENNA,

E ADMINISTRAÇÃO:

789

BELLO HORIZONTE

Directores:

JUAREZ BRANT e SYLVIO BRANT

Director artístico:

ÉRICO DE PAULA

Redactor-Chefe:

ACHILLES VIVACQUA

Redactores:

Diderot Coelho Junior e Francisco Martins Filho

Photographo:

Martins da Cunha

ASSIGNATURA ANNUAL: 12\$000

(Cada anno corresponde a
12 numeros)

Preços para publicações por vez:

Em papel couché 350\$000 por pagina; em papel
assetinado 150\$000, idem.

MODA FEMININA

Vestidos de inverno

Iniciemos, caras leitoras, a nossa ligeira palestra de hoje, falando sobre os ultimos modelos de vestidos para inverno que nos dictou o ultimo figurino "La femme chic", de Paris, onde se acham estampados os mais lindos modelos lançados pelos costureiros mais afamados.

O *tailleur*, muito embora não conserve aquella antiga supremacia de outrora, ainda tem lindas adeptas, constituindo, inegavelmente um dos trajes de mais elegancia e de verdadeira distinção. Os modelos agora lançados (mais em voga) são os casacos curtos, bem ajustados ás cadeiras. Usam-se com saia geralmente *plissée*, que dão á silhueta qualquer cousa de travesso e juvenil. As fazendas mais empregadas: — sarja, popeline, drap, gabardine, kasha e jersey. O reps e o marrocain de lã são empregados sosinhos, lisos, ou tambem misturados com lãs de fantasia, dando ao vestido lindo efecto. Está tambem em voga a saia mais clara do que o casaco e vice-versa.

CLARA

AMOR E MULHERES

Ao Cheste

Em mudava de taça e o licor era o mesmo...

Aquella que ha de vir vem no proprio destino!

Monetti — (ANOURTIA DE DOM JUAN)

O amor é como a vida, passageiro, e como o amor tambem são as mulheres. Talvez aquella que hoje mais preferes não encarne o ideal teu verdadeiro.

Num jardim onde ha lindos bemmequeres, raro o mais bello colherás primeiro e apôs muito colher é o derradeiro aquelle que entre todos tu mais queres.

Assim na vida: o amor, a nos sorrir, vae só trocando o rosto da mulher que vem nos enganar, nos illudir.

E emquanto inda se espera a que se quer e que, talvez, jamais nos ha de vir, vae-se gozando assim outra qualquer.

De Paula Di

Escola Livre de Commercio

"ESCOLA UNDERWOOD" — Telephone, 56 — Caixa Postal, 280

Avenida Affonso Penna, 924
(2.º andar) — Tem elevador

Director geral: Prof. EDSON BARBOSA

A sentinella de defunto

(Conclusão)

cando, numa algaravia nasal incompreensivel.

Finda a leitura, a velhota voltou a cabeça, fazendo um gesto significativo á assistencia que, prestes, se poz de joelhos. E de novo ergueu a voz dissonante, mais arrastada agora, numa accentuação bastarda de contralto:

“Offereço este bindito
Ao Sinhô daquella crui
In tenção de Sant’Antonho
E do Coração de Jisui
E de Maria, tamem,
Qui nos leve á eterna gulóra
Para todo o sempre amem.”

E toda a assistencia repetiu em côro o offerecimento. As vozes finas e estridentes das raparigas, de mistura com as vozes tremulas e rouquenhas das velhas carpideiras e o accento cavernoso dos homens alcoolizados, formavam um desconcerto desagradavel aos tympanos auditivos menos educados.

Calaram-se. A velhota tregeitou raivosa no ar acenos multiplos, agitando com império a mão mirrada para a Guihermina, que galrava e ria ajoelhada lá atraç com a Dédé; e talvez se dirigisse tambem a esta, que me lançava a miúde olhares languidos de infinito quebranto.

Mas vendo que as duas raparigas não na attendiam, a cegarréga, irada, recomeçou, num tom accentuado de azedume:

“Minha gente venha vê
As grandeza de Maria,
Honte nas pena do inferno,
Hoje no céo da alegria.

Bindito louvado seja
O santo nome de Anna,
Qui della nasceu Maria,
Virge pura e soberana.”

E o côro, numa crescente harmonia dissonante:

“O’ excellencia da Virge da Victóra,
Venha vê seu bento fhoio
Qui amenhã vae s’imbora
De bom coração!
Adeus, meu povo todo,
Adeus, meus irmão!

Outra vez a velhota, com os olhos

semi-cerrados agora, cabeceando de somno:

“São Roque bindito
Que no céo se acha,
Um côro de anjo,
Arvore de san...an...to.”

E a assistencia desabaladamente, mudando de rythmo:

“Vamu andando cum Christo Jisui
Só elle é qui pôde com o peso da crui.”

E aquillo continuaria assim, noite velha a dentro, até amanhecer, — pensei. Seria horrivel!

Grado a grado, a pressão suffocante da atmosphera, aquella agglomeração, o calor, o contagio erotico daquella massa humana que se apertava, e se cosia, e se roçava, num evidente proposito. Iorram determinando em mim crescente mal-estar, um começo de enervamento que se exteriorizava em bocejos de enfado.

Esmagado, baralhado, baldado, naquelle empilhamento sordido, em breve me senti febril, delido no anonymato da promiscuidade.

Era de mistér fugir dali, daquelle ambiente abochornado, que ensopava todas as vontades...

Livre por um momento dos olhares da Guilhermina e de sua formosa companheira, desenlicei-me da multidão e sahi.

Cá fóra o luaceiro algente do infinito cahia sobre os montes e sobre as casas adormecidas no repouso lethargico da planura.

Conservei o chapéo á mão, porque melhor o luar me refrescasse a fronte, — e volvi a passos lentos para casa.

Em meio caminho tive um encontro funebre: dois caboclos espadaúdos, graves, passaram rapidos, levando sobre as cabeças enrodilhadas o caixão mortuário para o finado Jaqueira.

Delorizano Moraes

“ALVORECER”

Versos de VENTURELLI SÓBRINHO

À venda na

Livraria Moraes



A E G

Lustres e arandellas, Material electrico para installações

**Desopile o fígado
LENDÔ**

"A Caveira"

**Jornal humorístico
dos estudantes**

A E G

Cia. Sul Americana de Electricidade
Belo Horizonte
Rua Rio de Janeiro 445
Caixa Postal, 153

ALCATROL
XAROPE

(MARCA REGISTRADA)
PEITORAL, BALSAMICO
E ANTISEPTICO
Indicações

TOSSES REBELDES
BRONCHITES - COQUELUCHE - INFLUENZA
ASTHMA - RESFRIAMENTOS - CATARRHO E ROUQUIDÃO

Licenciado pelo D. M. S. Pública sob N. 1465 de
6 de Junho de 1923
Fabricado pelos PHARMACEUTICOS
Ismael Libanio & Cia.
Belo Horizonte - Minas

A E G

Máquinas para Cinema
Telephones
Grupos conversores

IOLACTOL

Do Phar.º REDELVIM ANDRADE
Util no tratamento lymphático, Rachítico, Anêmico, Escrúfuloso, Tuberculoso e na convalescência das molestias agudas.

NÃO CONFUNDIR !

As deliciosas cervejas
e o inegualável

Guaraná CHAMPAGNE da

"Antarctica"

são, como se sabe, de paladar inconfundível pela delicadeza de seu sabor e pelo seu apuro de fabricação :: :: ::

Mas o público deve ter o cuidado de observar si lhe servem, de facto, as deliciosas cervejas e o inegualável Guaraná Champagne, da "Antarctica", ou outra qualquer bebida com rótulo mais ou menos "imitado" ou "parecido"

:: :: :: Rejeite as imitações :: :: ::
Agentes-FILHOS PIANA-B. Horizonte



JANUARIA CRYSTAL

**SÓ NO
Café Americano
Lourival Mendes**

Praça Ruy Barbosa, 426

Belo Horizonte

OFFICINAS GRAPHICAS

TYPOGRAPHIA MUITO BEM APPARELHADA

—Todos os impressos commerciaes—
—Cartazes de qualquer formato—
—Folhetos, livros & todas as obras—
Perfeita impressão de
trabalhos a cōres

Americano & Cia.

Impressores desta Revista

AVENIDA AFFONSO PENNA, 350

Bello Horizonte

ACADEMIA DE COMMERCIO DE BELLO HORIZONTE

366-Rua São Paulo-366
Caixa Postal, 144

Cursos:

{ Dactylographos
Guarda-Livros
Contadores
Bachareis em sciencias economicas

DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O PAIZ

Pelo seu departamento SUCCURSAL DO INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO e de acordo com o Decreto N. 17.329 de 30 de Maio de 1926 fornece DIPLOMAS RECONHECIDOS pelo Governo Federal e validos em todo o paiz.

Matriculas abertas

Peçam prospectos



FOGÕES ELECTRICOS "HOTPOINT"

V. S. já sabe que o DEPARTAMENTO DE ELECTRICIDADE estabeleceu uma taxa especial, \$150 o KWH para os consumidores de energia para os FOGÕES ELECTRICOS? PORQUE NÃO ELECTRIFICAR SUA COSINHA?

Para detalhes, informações e demonstrações, queiram visitar a

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA AMAZONAS, 93
BELLO HORIZONTE

AVENIDA DR. RAUL SOARES, 18 - Caixa Postal 38
JUIZ DE FORA